FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 1960 ANO 40.º — NÚMERO 13 519

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
EDITOR—J. CHRISÓSTOMO DE SA — NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

A vitória da liberdade

da saúde e da abundância

prometeu Nixon ao aceitar oficialmente

a candidatura à Casa Branca

CHICAGO, 29 — O vice-presidente Richard Nixon inicia hoje a sua campanha para a presidência, revelando os pormenores dos seus planos para conduzir a jovem América «no cumprimento do seu destino, auxiliando a construir um mundo novo» e os seus projectos para combater o comunismo sem guerra. Imediatamente depois de ter aceite a nomeação da Convenção Nacional Republicana, Nixon convocou uma Conferência de Imprensa para hoje de manhã (16 horas T. M. G.).

No seu discurso de aceitação da candidatura, Nixon afirmou aos delegados, que o aplaudiam freneticamente, que o próximo presidente dos Estados Unidos tem de estar decidido a que «a América nunca pode ficar em segundo lugar, seja no que for». Nixon declarou que a escolha do eleitorado norte-americano, em Novembro, poderá afectar o futuro da própria civilização. Recordou que, há exactamente cem anos Lincoln, quando foi nomeado candidato por uma convenção republicana, teve de tomar a decisão de libertar os escravos, para dizer:

«As questões que se levantam agora são a conquista da Liberdade para toda a humanidade e a sobrevivência da civilização».

A FORÇA DE KRUCHTCHEV É A NOSSA FRAQUEZA

Discursando de improviso, guiando-se por apontamentos, depois da Convenção lhe ter dispensado uma longa e entusiástica recepção, Nixon continuou:

«Militarmente, os Estados Unidos têm de estar em primeiro lugar, em todos os momentos. A América tem de estar certa de que Kruchtchev não é capaz de nos coagir. Tem de compreender que a força de Kruchtchev é a nossa fraqueza. O próximo presidente tem de ser firme — firme quanto aos princípios, mas nunca beligerante. O próximo presidente não pode deixar duvidas, em qualquer momento, quer seja em Berlim ou em Cuba ou em qualquer outro lugar, de que a América não tolerará ser empurrada seja por quem for.

«Quero falar-vos duma outra espécie de agressão — agressão sem guerra — o agressor que aparece não como fautor de guerra mas sim como campeão da paz. O próximo problema, o maior problema, será informar o povo do carácter dessa agressão e inspirá-lo para enfrentar este desafio».

«A assistência técnica e as outras formas de auxílio têm de ser soldadas numa unica arma, dirigida pelo presidente dos Estados Unidos.

«Temos de desenvolver e melhorar os programas de treino para os homens e mulheres que nos representam no estrangeiro... homens e mulheres com uma dedicação que os comunistas não sejam capazes de igualar... esta é a espécie de homens que enviaremos ao estrangeiro...

UMA ESTRATÉGIA DE VITÓRIA

«O nosso objectivo é conter o comunismo, defender o mundo livre contra o comunismo. A unica

(Continua na ultima página)

Um «Atlas»

lançou no espaço uma cápsula do «Projecto Mercúrio»

CAPE CANAVERAL (Flórida), 29. — Foi hoje lançada no espaço uma cápsula de uma tonelada que se destina a aperfeiçoar o estudo das condições em que um astronauta norte-americano poderá ser colocado em órbita em torno da Terra.

A cápsula foi lançada por um missil «Atlas», e a experiência está integrada no «Projecto Mercúrio». — (R.).

◄ A atracção das «marionettes» sobre as crianças é indiscutível. Nem os príncipes lhe escapam como se provou quando Ana e Carlos de Inglaterra assistiram ao espectáculo do Pequeno Teatro de Podrecca, no Vitória Palace de Londres. De tal maneira se entusiasmaram, que quiseram eles próprios experimentar a difícil arte de comandar os bonecos. E o desejo foi-lhes satisfeito

O chanceler Adenauer

chegou hoje a Paris

para um fim-de-semana de conversações com o presidente de Gaulle

PARIS, 29. — O chanceler Adenauer chegou hoje, ás 10 horas, ao aeródromo de Orly, a fim de passar o fim-de-semana em conversações com o presidente de Gaulle.

O dr. Adenauer, que é acompanhado pelo seu ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Bretano, e por outros colaboradores, foi recebido, no aeroporto, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Maurice Couve de Murville, e pelo embaixador francês em Bonn, François Seydoux.

Seguiram todos juntos, escoltados por polícias em motocicletas, para o castelo de Rambouillet, a 50 quilómetros a ocidente de Paris, onde o dr. Adenauer fica instalado como convidado do general de Gaulle.

O chefe do Estado francês partiu

(Continua na ultima página)

Nota do dia

A ÁGUA E O SOLO

Vem de longe a ideia preconcebida de se considerar o Alentejo o celeiro de Portugal. Trata-se, na verdade, de uma vasta zona privilegiada para a cultura do trigo, que em anos de boa produção pode contribuir para satisfazer, em grande parte, as necessidades do País e evitar a hemorragia de divisas provocada pela importação daquele cereal. Acontece, porém, que o Alentejo, como aliás toda a área cultivável do País, luta inglòriamente com a irregularidade do clima, que transforma a agricultura em Portugal numa aventura arriscada e por vezes dramática. O homem, porém, já hoje possui os meios indispensáveis para modificar, não diremos as condições climatéricas de uma região (o que aliás se tem tentado e algumas vezes com êxito), mas a fertilidade da terra por meio de obras hidráulicas que a tornam apta a produzir mais e melhor. Temos o exemplo à vista para lá da fronteira do Alentejo, na província espanhola de Badajoz, onde está em curso um plano grandioso de rega cujos frutos começaram já a colher-se com abundância. Entre nós, fala-se há muitos anos de um plano de rega do Alentejo, que até hoje não conseguiu ainda concretizar-se. Tornou-se agora público o parecer da Câmara Corporativa sobre esse decantado projecto que envolve um investimento fabuloso para os nossos minguados recursos, mas que não deixa de constituir uma esplêndida promessa a transformar-se, dentro de uma dúzia e meia de anos, em magnífica realidade. Se os números são assustadores, os resultados são aliciantes. Abrem-se novas e brilhantes perspectivas não só para o futuro do Alentejo como para a economia nacional. O problema social, constituido pelas crises periódicas de trabalho e pelo baixo nível de vida da população, teria deste modo uma solução satisfatória. Tudo isso, porém, está condicionado, em primeiro lugar, à obtenção dos capitais necessários para levar por diante este gigantesco empreendimento, e em segundo lugar, como acentua o parecer da Câmara Corporativa, a uma assistência técnica eficiente e a uma estrutura económica adequada que não deixe ir os resultados — peia água abaixo.

Visado pela Comissão de Censura

Malogrou-se

o ensaio de um «Titan»

CAPE CANAVERAL, 29. — Um foguetão intercontinental «Titan», que tinha sido lançado para um voo de 8000 quilómetros, caiu no mar a cerca de 80 quilómetros de Cape Canaveral, em virtude de ter havido avaria no primeiro andar do foguetão. — (R.).

O sinal de parar não foi respeitado e houve 9 mortes!

ODESSA (Texas), 29. — Um camião de 30 toneladas chocou, a noite passada, com um automóvel, num cruzamento de estradas, nesta cidade, e matou nove dos dez ocupantes do veículo ligeiro, duas mulheres e sete crianças. A criança sobrevivente ficou gravemente ferida.

O motorista do camião não ficou ferido, mas desmaiou quando viu os destroços do carro.

A Polícia disse que a senhora que conduzia o carro não respeitara um sinar de parar—(R.)

Recrudescem o apoio e o entusiasmo

dedicado à Campanha de Segurança Rodoviária

cujo fim humanitário é por todos enaltecido

E' consolador sentir á nossa volta, a compreensão unanime do publico e de todos os organismos relacionados com as actividades do transito, pelos humanitários objectivos da campanha de Segurança Rodoviária, que o «Diário de Lisboa» repete este ano.

De todos os lados nos chegam aplausos e adesões de pessoas e organizações que querem, de qualquer modo, colaborar. Para nós, o seu estimulo é já uma colaboração gratissima.

Em cada dia, porém, vemo-nos na obrigação agradável de registar novos apoios, sugestões de interesse indiscutível, comentá-

(Continua na página seguinte)

Um grupo de profissionais do volante que tomou parte no colóquio para a defesa da segurança do transito que se efectuou na sede do Sindicato Nacional dos Motoristas de Lisboa

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A Campanha de Segurança Rodoviária

(Continuação da página anterior)

rios e críticas cujo valor é bastante positivo para o fim que nos anima: a redução do pavoroso numero de mortes, feridos e danos materiais provenientes dos desastres de viação.

A nosso lado, temos tido, desde a primeira hora, numa compreensão admirável dos objectivos em vista, a força de uma organização de grande prestigio, a Mobil Portuguesa, que tem posto á disposição do movimento a sua longa experiência e os seus extraordinários recursos.

Contudo, no vasto plano da iniciativa a que nos abalançámos estão previstos o aproveitamento de todas as colaborações e a análise cuidadosa de todas as sugestões dignas de atenção, bem como o recrutamento de todos os recursos susceptíveis de contribuir para a divulgação das ideias essenciais que constituem a finalidade desta campanha de incontestável interesse nacional, que visa a solução de um dos mais cruciantes problemas dos nossos dias.

«Iniciativa de grande interesse nacional»

— diz o presidente da BP

Outra prestigiosa organização, numa atitude que nos sensibiliza e vem demonstrar o alto espirito do seu oferecimento, surge em apoio da nossa iniciativa.

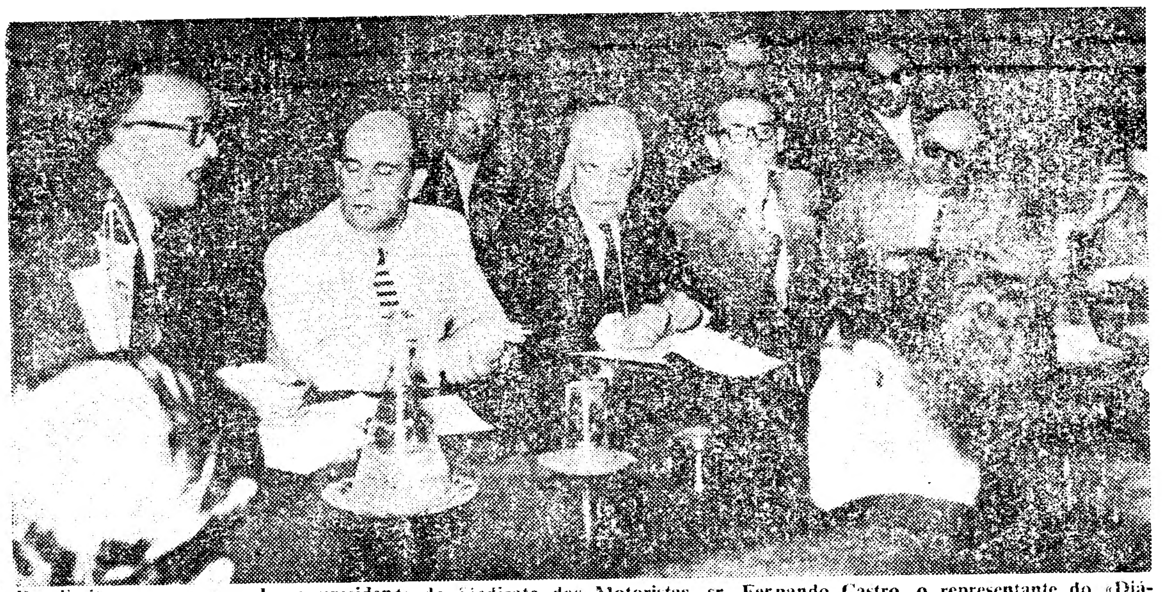
Trata-se da Companhia Portuguesa dos Petróleos BP, a importante empresa de combustiveis e lubrificantes, cujo presidente do conselho de administração, sr. dr. Alexandre Pinto Basto, enviou ao «Diário de Lisboa» um telegrama com o seguinte texto:

«E' com muita satisfação que damos todo o nosso apoio á Campanha de Segurança Rodoviária, feliz iniciativa desse diário, que se reveste de grande oportunidade e interesse nacional».

Registamos com particular satisfação mais esta adesão, pelo reforço que traz á nossa iniciativa — iniciativa a que desejamos realmente ver associado o maior numero possivel de colaborações, porque foi no interesse geral que a lançámos.

Novo 2.° comandante da P. V. T.

Foi nomeado segundo-comandante da Policia de Viação e Transito o sr. capitão Eduardo Jorge Coelho Picciochi.



Da direita para a esquerda, o presidente do Sindicato dos Motoristas, sr. Fernando Castro, o representante do «Diário de Lisboa» e os srs. Mouta Felgueiras e Fernando Garcia

1.200.000 horas de condução

somavam os motoristas profissionais

que participaram no colóquio

integrado na campanha do «Diário de Lisboa»

O colóquio que se realizou ontem, á noite, na sede da Federação dos Sindicatos dos Motoristas, revestiu-se de grande interesse e utilidade. Durante cerca de três horas foram abordados problemas de ordem técnica relacionados com a Campanha de Segurança Rodoviária. Dentro de dias o «Diário de Lisboa», com a colaboração da Mobil Portuguesa vai pnblicar mais um suplemento-miniatura, desta vez dedicado ao profissional do volante, e no qual se dará conta das conclusões da interessante reunião.

Com sacrifício do seu repouso nocturno, mas com a mais acentuada das boas vontades e um firme desejo de colaboração, compareceram no colóquio o presidente do Sindicato Nacional dos Motoristas de Lisboa, sr. Armando Jorge Coutinho, e alguns profissionais de reconhecida competência e exemplar comportamento, os srs. Togo Batalha, João Manuel Ferreira, Luís Filipe da Silva, Valdemiro Barbosa, Alcindo Rosendo Bolacha, João Baptista da Silva, Acácio Vieira dos Santos, Alberto da Glória Lourenço, Carlos José Ribeiro, João Domingos Lomba, José Nunes Pires, Raul Joaquim Gil, José Honorato Ferreira, Joaquim Jardim Pessoa, Américo Monteiro e Vitorino de Almeida.

Em volta de uma comprida mesa sentaram-se os profissionais do volante e os representantes da Mobil srs. Mouta Felgueiras, Fernando Garcia e Fernando Castro; e do «Diário de Lisboa».

Expostos os objectivos, tendo por fim contribuir para a redução do numero de acidentes, quer nas estradas, quer nas localidades, foram apresentadas as principais causas da maioria dos desastres de viação. O sr. Mouta Felgueiras salientou as boas relações existentes entre os motoristas profissionais e a P. V. T., para uma melhor compreensão dos problemas. Focou o facto de alto alcance da iniciativa do «Diário de Lisboa», a quem a Mobil tem dado a maior colaboração. A proposito, referiu-se á acção que o nosso director-adjunto tem tido para o bom êxito da iniciativa tido para o bom êxito da iniciativa. Depois fez uma análose perfeita sobre a razão de vários acidente e da forma como se conduz na cidade e na estrada, declarou que, segundo as estatísticas, são os profissionais que provocam menos desastres.

O sr. Fernando Garcia aludiu á publicação do próximo suplemento-miniatura do «Diário de Lisboa» e da Mobil que vai ser dedicado aos motoristas profissionais.

Todos os problemas técnicos oram abordados com excepcional clareza e desassombro tendo por alto fim ajudar todos os profissionais a possuirem a consciência absoluta dos seus deveres. Sinais luminosos, prioridades de passagem, ultrapassagens seguras, distancias convenientes entre os carrs em andamento, deveres de mutua cortesia, etc., foram temas animadamente discutidos. O sr. Fernando Gárcia foi eloquente na sua exposição. E intervenientes na reunião colaboraram com todo o seu entusiasmo e grandes conhecimentos. Quase todos deram preciosas indicações e alvitres que foram aceites por acordo unanime. Apontaram anomalias, incluindo aquelas que, por vezes, se verificam no centro de Lisboa, em que os carros quase colados uns aos outros são obrigados a rolar a velocidades perigosas.

Um motorista contou que, há dias, conduzira um cliente a Cascais, em meia hora. O freguês ficara muito aborrecido por o «chauffeur» ter levado «tanto tempo», pois na véspera um colega seu havia feito o trajecto num quarto-de-hora. E o condutor rematou com esta resposta «resta saber qual de nós o transportou com maior segurança...».

«Records» de velocidade ou «records» de segurança?...

Outro observou:

«Geralmente só se houve dizer eu fiz tal trajecto em tanto tempo». Mas não se houve falar em *records* dte segurança. Isto se os travões estão afinados, se os pneus estão bons, se o motor funciona bem, se conhecem o funcionamento do carro que coduzem. Fala-se só de velocidades «records»...

— E' hábito entre nós — atalhou outro motorista — quando surge um incidente todos pretenderem que a responsabilidade seja sempre do outro e assim iniciam logo uma discussão violenta e enervante. Ora se após o incidente principiassem por se identificar cortêsmente e tirar cvada um as suas testemunhas, deixando para o final a conclusão de quem foi o causador do acidente chegariam a um acordo mais completo...

É preciso conhecer o carro

— E' indispensável a todo o condutor conhecer bem os orgãos fundamentais do carro e o sistema de embraiagem e funcionamento, o que — agora poucas vezes sucede — disse um dos intervenientes.

O sr. Fernando Garcia declarou que os exames de condução deviam incluir provas de estrada e de luzes durante a noite.

Foi, também, salientado o facto de muitos automibilistas irem a 40 ou 50 quilómetros á hora quando descem pelo lado esquerdo da Avenida da Liberdade, deixando o esquerdo para os que querem rodar a velocidade superior.

Outros pretendem que de futuro sejam recrutados para a Polícia de Transito sómente os candidatos que tenham carta de condução ou cursos das escolas técnicas. Problemas diferentes foram ainda aventados.

Encerrou o colóquio o sr. Mouta Felgueiras, que agradeceu ao presidente do Sindicato dos Motoristas a colaboração que dera á Campanha de Transito, bem como aos motoristas que se dignaram tomar parte no colóquio.

Segundo o numero de motoristas ali presentes e somados os anos das cartas de cada um, dá 500 anos e um milhão e duzentas mil horas de condução!...

Sociedade «ESTORIL»

Venda de bilhetes

Esta venda começar-se-á a fazer aos sábados na estação do Cais do Sodré, a partir das 12 horas, até aviso em contrário.

Albano Garcez, Lda.
fundada em 1910
Armazenistas de: drogas, tintas, produtos quimicos e grande variedade em Insecticidas «ANALISITE CEZAL», continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes
Rua do Comercio, 12 e 14
Telefone 26498
LISBOA

ILHA DA BERLENGA
RESTAURANTE MAR E SOL
Reabriu com nova gerência do concessionário da POUSADA DE SÃO JOÃO BAPTISTA
CARREIRAS DIARIAS COM NOVO BARCO
Telefone Berlenga 3

De ontem para hoje

ESPÍRITO DE COOPERAÇAO

A Nação tem de ser posta perante a realidade do novo panorama da economia europeia, cujas perspectivas exigem um esforço redobrado de todas as actividades válidas, para que possamos resistir as consequências de uma integração, que, eliminando protecções parasitárias, abre o caminho de um sistema de concorrência que só permitirá a sobrevivência das produções com perfeita justificação, sob o duplo aspecto técnico e económico. A nossa participação na Associação Europeia do Comercio Livre, deu-nos uma posição que, se, por um lado reforça o nosso papel no movimento de cooperação que se intensifica no Velho Continente, nos impõe, por outro, responsabilidades, que nos cumpre ter presentes, para que possamos defender a estabilidade do nosso trabalho e a tranquilidade do futuro dos nossos filhos. E' necessário que todos tenhamos presente esta realidade e para isso há que promover uma verdadeira mobilização das consciências. Só poderemos, porém, alcançar este objectivo indispensável se todos nos dermos as mãos, sem relutancias nem hesitações ditadas por algumas sensibilidades epidérmicas, que por vezes, perturbam, entre nós, os contactos frutuosos, erguendo prejudiciais barreiras de incompreensão. O Colóquio sobre a posição de Portugal perante a cooperação das economias europeias, que a Associação Industrial Portuguesa, em boa hora e numa iniciativa que merece louvores, promoveu, veio trazer-nos além da consoladora certeza de que há já muito quem esteja disposto e preparado para enfrentar as consequências da conjuntura, a estimulante demonstração de que, em paralelo com o movimento de cooperação entre os países, é possível a cooperação entre as pessoas — tanto do sector oficial como das actividades privadas — desde que o alvo seja, realmente, como é, o interesse geral do nosso povo.

FEIXE DE NOTÍCIAS

✻ No lugar das Cruzes, freguesia de Mazedo, concelho de Monção, mesmo em frente a Espanha, uma faísca atingiu uma fábrica de serração e as chamas alterosas consumiram madeiras, máquinas e uma camioneta, com um furor incrível. Era de Henrique Pereira Lourenço da Luz.

✻ O sr. ministro da Saúde propôs para ser agraciado e o sr. Presidente da Republica concordou, o porteiro da Misericórdia de Estremoz, sr. Luís Maria Abêbora. Recebeu o grau de cavaleiro de Benemerência. O carinho com que tem tratado alguns velhos e inválidos e os tem sustentado, congregando boas vontades e organizando festas, podem servir de alto exemplo de humana solidariedade.

✻ Nos claustros dos Jerónimos, de tão puro rendilhado, houve ontem á noite espectáculo memorável. Ali se reviveu em luz e cor a vida e morte do Infante D. Henrique. O espectáculo de Som e Luz caíu no gosto do publico e, no ano do centenário, cenário melhor não haveria para evocação do infante do que o claustro de Santa Maria de Belém.

JORNAL PEQUENO

O sr. Presidente do Conselho recebeu os srs. prof. Carlos Moreira, vice-reitor da Universidade, e os directores das Faculdades de Direito, Letras, Ciências e Medicina e da Escola Superior de Farmácia de Coimbra, com os quais tratou de problemas referentes á execução das obras de construção da cidade universitária. As referidas individualidades avistaram-se também com o sr .ministro das Obras Publicas, com quem trocaram impressões sobre o mesmo assunto. ✻ Com o sr. Presidente do Conselho trabalharam os srs. presidente da Camara Corporativa e secretário de Estado do Comércio. ✻ Em Sousel a sr.ª Domingas Vieira dizia mal da sua vizinha sr.ª Maria José Canelas e esta com um guarda-chuva bateu-lhe de tal forma que teve de ser internada no hospital da vila. ✻ Em S. João da Pesqueira uma camioneta foi embater numa grande cerejeira. Gravemente feridos ficaram o motorista e seu ajudante, srs. Vitolino Pereira, de 44 anos, de V. F. de Xira, e António Ramos Pereira, de 40 anos, de Casal Novo, Lourinhã. Tão gravemente ferido ficou este ultimo que morria pouco depois no consultório onde estava a ser tratado.

Dois gatunos

e seus encobridores a contas com a Justiça

Investigações da Polícia Judiciária, pela 6.ª Secção, levaram á conclusão de que Manuel Jorge Franco Rodrigues e Olívio João, «O Alferes», actuando de noite, cometeram vários furtos, por meio de chave falsa, em divesos estabelecimentos da capital, cujo montante atinge cerca de oitenta e cinco contos.

No respectivo processo, enviado ao tribunal criminal, foram indiciados como encobridores José do Patrocínio Fernandes e Manuel Dias Pereira os quais beneficiaram do produto dos roubos.

O Olívio João, que também usa o nome de Carlos Carvalho Neves Ferreira, foi entregue ás autoridades militares, por ser soldado evadido.

O arguido Manuel Jorge Rodrigue, com largo cadastro e que andava livre condicionalmente, foi entregue ao Tribunal de Execução das Penas de Lisboa, onde corre termos um processo de segurança para revogação da liberdade condicional.

CONCURSO internacional

para a exploração de petróleo iraquiano

BAGDAD, 29. — O primeiro-ministro iraquiano, general Kassem, anunciou ontem, á noite, numa Conferência de Imprensa, que dentro de alguns dias o Iraque abrirá concurso internacional para a exploração do petróleo nas «águas territoriais» iraquianas, na sua zona contígua e no golfo de Basra.

O general Kassem declarou que, apenas a 75 metros de profundidade abaixo do leito do rio, jazem abundantes riquezas. — (R.).

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Para podermos manter a eficiência dos nossos serviços e, assim, acompanhar o progresso de Lisboa e Concelhos limítrofes, vemo-nos na necessidade de interromper no próximo domingo 31, a corrente eléctrica nas seguintes zonas:

1.ª ZONA — Azinhaga dos Cerejais e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — Azinhaga Fonte do Louro. (Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — Quinta Marquês de Abrantes e Az. dos Alfinetes. (Das 8 ás 12 horas).

4.ª ZONA — Rua Coronel Galhardo, Estrada da Buraca, Alto da Boavista e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

5.ª ZONA — Rua Cristóvão de Figueiredo e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

6.ª ZONA — **Algés:** Rua da Piedade, Rua Ernesto da Silva, Rua Filipe de Vilhena, Rua Mestre de Aviz, Rua Mariana de Lencastre, Rua 5 de Outubro, Rua Bernardino de Oliveira, Rua Rodrigues de Freitas, Rua de Olivença, Rua Anjos, Rua Eduardo Augusto Pedroso, parte da Avenida da Republica, parte da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, parte da Rua António Granjo, parte da Rua João Chagas. (Das 7 ás 14 horas).

7.ª ZONA — **Paço de Arcos:** Rua Candido dos Reis, Rua dos Fornos, Avenida Marquês de Pombal, Trav. do Forte de S. Pedro. (Das 7 ás 15 horas).

8.ª ZONA — BELAS/IDANHA/ /VENDA SECA. (Das 8 ás 13 horas).

9.ª ZONA — S. PEDRO DE SINTRA. (Das 8 ás 14 horas).

10.ª ZONA — Toda a zona Industrial e Camarária entre MOSCAVIDE e S. JOÃO DA TALHA (Promalte incluída). (Das 6 ás 19 horas).

11.ª ZONA — Linhas de Alta Tensão e redes de Baixa Tensão entre S. JOÃO DA TALHA e VILA FRANCA DE XIRA. (Das 6 ás 6.30 horas).

12.ª ZONA — **Concelho de Alenquer:** CARREGADO/ALENQUER/ /OTA (Vila) OTA (Base Aérea), ABRIGADA e toda a zona Industrial entre CARREGADO e ALENQUER. (Das 6 ás 14 horas).

13.ª ZONA — **Concelho de V. Franca de Xira:** CASTANHEIRA DO RIBATEJO (Rede de Alta Tensão). (Das 6 ás 14 horas).

VIDA MILITAR

Juramento de bandeira em Viseu

VISEU, 29 — No Regimento de Infantaria 14, sob o comando do sr. coronel Braga da Cruz, celebra-se, depois de amanhã, a cerimónia do juramento de bandeira dos recrutas.

O sr. aspirante, miliciano, Alberto F. de Almeida, fará a alocução e haverá vários exercícios e demonstrações.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Do dr. António Alçada, recebemos uma carta, agradecendo as referências feitas pelo «Diário de Lisboa», á reunião do curso jurídico de 1919-1924, da Universidade de Lisboa, a que pertence.

—A direcção do Sindicato dos Tipógrafos, Litógrados e Ofícios Correlativos aprovou um voto de saudação ao «Diário de Lisboa», pela colaboração sempre dispensada aos seus problemas e iniciativas.

"SOM E LUZ" no MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS

num espectáculo evocativo da figura histórica do INFANTE DE SAGRES

SÁBADOS E DOMINGOS — Galeria superior, lugares sentados: 30$00; jardim, lugares sentados: 5$00.

TODAS AS OUTRAS NOITES — Galeria superior, lugares sentados: 30$00; jardim, lugares sentados: 15$00.

Os militares com uniforme, os estudantes portadores de bilhetes de identidade e os menores de 15 anos, beneficiarão de um desconto de 50 % no preço de entrada

MAIORES DE 12 ANOS — **SÁBADOS: MAIORES DE 6 ANOS**

A PARTIR DE HOJE, TODAS AS NOITES, ÁS 22 HORAS

Por motivos de ordem técnica, não é permitida a entrada depois do começo do espectáculo

Termas de Monfortinho

ABERTAS TODO O VERÃO

ESPECIALMENTE DESTINADAS AO TRATAMENTO DAS AFECÇÕES DO FIGADO, VIAS BILIARES, INTESTINAIS, DA PELE, GINECOLÓGICAS E LITIASE RENAL

Director clínico: **Dr. Lívio Lopes Ferreira**

HOSPEDE-SE NO

HOTEL FONTE SANTA — Telefs. 4 e 28

COZINHA VELHA

RESTAURANTE — SALÃO DE CHA — BAR

PALACIO NACIONAL DE QUELUZ — TELEFONE 950232

Informamos os nossos estimados clientes que a nossa Sala, está reservada, amanhã, sábado, dia 30, para um lanche de casamento, pelo que não poderemos efectuar os habituais serviços de Almoços, Chás e Jantares.

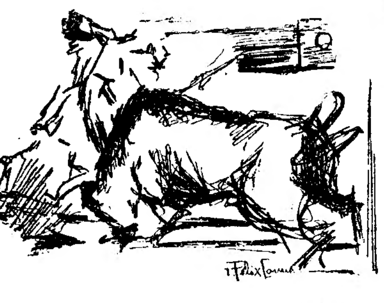
NOTA — Agradecemos também que em dias normais nos avisem até ás 19 horas, sempre que desejem jantar — A DIRECÇÃO

TAUROMAQUIA

«Está que arde!...»

«Está que arde!...» — ouvimos numa tarde de Agosto, em «Cordoba La Vieja», ao velho marquês de Viana, chefe da casa de D. Afonso XIII, e recordamos agora com o calor deste mês dos grandes incêndios e dos tremendos dramas passionais. Lembra-nos também o que o «Patácas» de «Os Velhos», de D. João da Camara, diz á sua «Emília»: «Havia queimadas em Espanha e o vento quente entrava em lufadas pela janela». É que o tempo novamente «está que arde» e o vento torna a soprar em lufadas quentes, e lavram paixões incendiárias que excedem as habituais da tauromaquia nacional e são particulares dos exaltados partidarismos dos nossos vizinhos.

«Está que arde!» e sopraram lufadas quentes no Campo Pequeno, esgotada ontem a lotação por via de uma questão que vem de longe e se torna a agitar. Perturbações passionais surgem de novo entre os



partidários de Diamantino Viseu e de Manuel dos Santos, que pela ultima vez se encontraram em 1954, por certo no Festival da Imprensa e também com uma enchente. Dispares foram as suas carreiras e diferentes as concepções de cada qual acerca do toureio e, consequentemente, opostos os pontos de vista dos seus partidários. E no desacordo reside, afinal, o interesse do encontro de ontem, e dos que lhe devem seguir. Mas, o caso é que «está que arde!» e se torna difícil escrever de ambos sem desagradar aos partidários de cada qual, e sem nos vermos envolvidos na contenda.

Nublou-se a noite, refrescando, mas não o calor pelo Benfica-Sporting da tauromaquia, que se daria mesmo que chovesse, como no futebol, parque a bilheteira ostenta um aviso quase inédito, o de não haver bilhetes na casa.

Quando Diamantino, de branco e ouro, foi entregar a farpa a Alberto Luís Lopes soaram as primeiras palmas, e as segundas quando o cavaleiro crava cinco boas farpas, largas, entrando de frente, e depois duas curtas, e voltaram a soar para o forcado-amador D. Manuel da Camara, do grupo de Nuno Salvação Barreto, que citou de largo e pegou bem, merecendo darem ambos volta á arena, com oferta de flores. Mais palmas soam quando Manuel dos Santos vai entregar a farpa a Pedro Louceiro que crava quatro farpas traseiras e três curtas de melhor colocação, e aplaudidas. José Caraça cita também de largo, mas é sacudido e pisado, ficando bem ao segundo intento, com boas ajudas, e dando volta á arena com o cavaleiro.

Sai o 1.º de lide a pé, recebido com palmas porque não é menor que o segundo da equestre, mas manso, e soam assobios de desilusão. Diamantino pede que se passe a bandarilhas e Manuel intervem para que os subalternos possam cumprir a missão. Diamantino começa por ajudados de preparação, sujeitando o manso em vários passes aplaudidos. Tenta a esquerda, mas o manso não acede, e dificilmente aceita alguns bons circulares, muito aplaudidos, como a resolução de simular a morte, agradecendo Diamantino discretamente.

Para Manuel dos Santos sai um touro olho de perdiz, e Manuel, com olho clinico, aproveita-o para boas «verónicas» e «chicuelinas» ovacionadas. Diamantino intervem de frente por detrás, e também ovacionado. Manuel crava um belo par, outro idem, e um terceiro ainda melhor. Ovações. Brinda ao publico e começa por alto, e segue com passes naturais, e com um «molinete», mas o touro acaba-se e torna-se de cuidado, pelo que também se impõe simular a morte, e dessimular os aplausos que soam até a luz se apagar.

Após o intervalo sai um touro mais pequeno, arrancando-se rápido para três farpas de Alberto Luís, mas cortando terreno e justificando mudança de cavalo para duas curtas, difíceis. Ainda com mais dificuldade, e com nova mudança de cavalo, um curto tão apertado nas tábuas que contra elas é colhida a montada, que logo acusa o toque, pelo que Ivo Borba, sensatamente recusa o pedido do cavaleiro para continuar. Luís Shore aguenta, á segunda tentativa, a forte arrancada do touro, e ouve palmas.

Segue-se um touro de D. Duarte Atalaya, que o de D. Diogo Passanha foi inutilizado por outro que o feriu. Pedro Louceiro brinda a Amadeu dos Anjos, regressado de Lourenço Marques, onde estoqueou um touro na arena. Uma farpa traseira, outra baixa e duas melhor colocadas. O touro tem arrancadas rápidas que dificultam as sortes, mas o cavaleiro pede para tentar a de bandarilhas a duas mãos que, enfim, consegue executar. Palmas. Roquete aguenta forte arrancada e agarra-se bem, merecendo aplausos e volta á arena, a que o cavaleiro se não soma.

E sai o penultimo, listão, mas manso, e Diamantino lanceia á «verónica» e por «chicuelinas», com aplausos, intervindo Manuel de frente por detrás, também com aplausos. O Manso é tão manso que Diamantino desiste de bandarilhar e os subalternos cumprem como podem. Com a «muleta» tenta Diamantino sujeitar o manso, e consegue alguns passes difíceis, e «Laserninas» finais. Divisão de opiniões e «bronca» no Sector 3, não pelo toureiro, mas porque a atmosfera «está que arde», apesar de cairem gotas de água.

O ultimo, bravo, é saudado por Manuel com «verónicas» claras, claramente aplaudidas. Diamantino intervem com apertados lances de frente por detrás. Grande ovação e á réplica quando o touro já a não admite. Manuel manda Francisco Costa oferecer bandarilhas a Diamantino, que crava um bom par, e Manuel outro, superior. Todos se calam e ouve-se até o silêncio quando Manuel começa com bons passes por alto que repete no meio da arena e remata com o de peito forçado. Ovação. Com a esquerda, mandando bem, merece que soem mais novos encontros, porque o caso «es-e Vicente Blau «El Tino».

Continua, parado e calmo, com passes varrendo os lombos, «molinetes» e adornos, mais naturais e a sua «dosantina», lança fora a «muleta» e toca as hastes, entre ovações e com duas voltas á arena, recusando ser passeado em ombros.

A noite acaba em beleza, mas não acaba a «questão», que fica para novos encontros, parque o caso «está que arde!». — «EL T. P.».

Em Setubal

Em Setubal efectua-se no próximo domingo, ás 18 horas, uma corrida a favor do Fundo Distrital da Luta Contra a Tuberculose e na qual tomam parte os cavaleiros João Nuncio e Manuel Conde, com os forcados-amadores de Santarém, e os «diestros» António dos Santos e Vicente Blau «El Tinon».

Durante a corrida será descerrada na Praça, agora restaurada, uma lápida de homenagem do Sindicato Nacional dos Toureiros ao sr. Agostinho Moniz Botelho Albino.

Á noite, no Clube Naval, haverá um jantar de homenagem á comissão organizadora da corrida e do restauro da Praça Carlos Relvas, da presidência do chefe do distrito, dr. Miguel Rodrigues Bastos.

UMA PIONEIRA

do sufragismo britânico morreu na Austrália

SYDNEY, 29.—A sr.ª Louisa Cullen, a pioneira do movimento sufragista britanico que em tempos, chefiou um grupo de mulheres que assaltou a Camara dos Comuns, faleceu em Sydney, com 84 anos de idade.

Nascida em Londres, a sr.ª Cullen, foi uma das oradoras no comício realizado em 21 de Junho de 1908, no Hyde Park, quando cerca de 750.000 mulheres pediram o direito de voto. Pelo papel que desempenhou na manifestação que, um ano mais tarde, se realizou na Camara dos Comuns, foi condenada a cinco meses de detenção na prisão de Holloay. A sr.ª Cullen e seu marido vieram para a Austrália em 1913. — (R.)

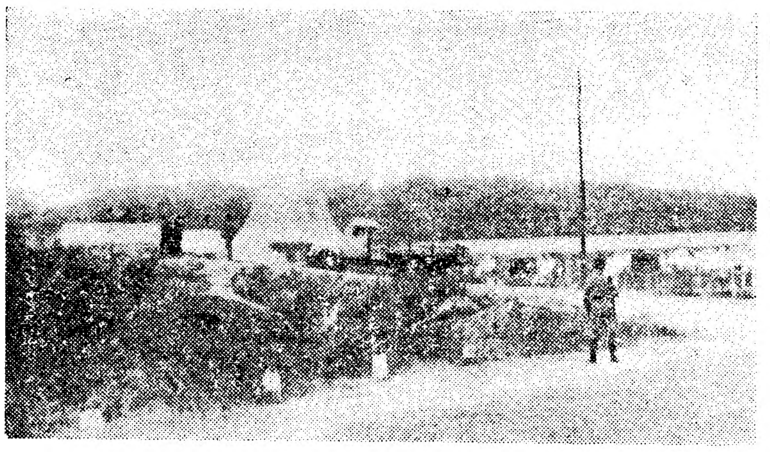
HOTEL DA ÁGUA DA FOZ DA SERTÃ

CERNACHE DO BONJARDIM

INCOMPARÁVEL LOCAL PARA REPOUSO, PESCA, DESPORTOS NÁUTICOS E USO DA FAMOSA ÁGUA DA FOZ DA SERTÃ

NOVA ESTRADA DE ACESSO

Reserva de Quartos — Telef. 472 — Cernache



No local do crime, procede-se á reconstituição. Os populares foram mantidos á distancia pela G. N. R.

Fez-se a reconstituição *do crime de Caneças* junto do poço de Vale de Nogueira

A Polícia Judiciária procedeu hoje, em Caneças, á reconstituição do crime que foi vítima a empregada de copa do «Café Lobélia», na Amadora, Aurora da Silva Oliveira.

Cerca das 13 e 30, saiu da sede daquela corporção um carro celular no qual seguia o criminoso, João de Freitas, acompanhado por vários agentes. Noutra viatura iam o subdirector e o inspector da P. J. que orienta as investigações. Estes carros precediam a camioneta FI 24-22, propriedade do autor do crime e na qual ele conduziu o cadáver da rapariga até junto do poço do Vale de Nogueira, onde foi encontrado.

Os carros passaram a grande velocidade em Caneças, onde se aglomerava muito povo, e metendo pela estrada, tomaram a direcção do cruzamento de D. Maria, que fica a cerca de um quilómetro daquela localidade. Pararam ali e, momentos depois, o João de Freitas, com ar muito abatido desceu do veículo celular, dirigindo-se para o local onde cometeu o crime. Aproximou-se, depois, da sua camioneta, e, pormenorizadamente, exemplificou a maneira como praticou a agressão da qual resultou a morte da Aurora.

Entretanto, na estrada alinhavam vários carros, incluindo uma camioneta das carreiras, cujos passageiros se debruçavam das janelas para seguirem os pormenores da cesa.

Cerca das 15 horas, os veículos que tomavam parte na reconstituição dirigiram-se, vagarosamente, para Caneças, e, á entrada da povoação, meteram por um atalho em direcção do poço, junto do qual o criminoso fez a reconstituição do acto final, simulando atirar o corpo da vítima para dentro do poço.

A G. N. R. continha a distancia uma multidão de curiosos ali atraídos de vários pontos do concelho de Loures. Houve até mulheres que treparam aos pinheiros, para não perderem quaisquer pormenores da cena.

Terminada esta diligência, o criminoso recolheu, de novo, aos calabouços da Polícia Judiciária, que está a ultimar o processo para ser remetido ao tribunal da comarca de Loures.

ATROPELADA

por uma bicicleta

Em Belém foi atropelada por uma bicicleta a sra. Maria Celeste Camões Antunes, de 19 anos, residente no Laranjeiro Cova da Piedade. Ficou internada na sala de observações do hospital de S. José, em estado grave.

DA JANELA À RUA

Orlando de Almeida Ferreira, de 5 anos, morador na Travessa do Cauteleiro, 4, 2.º, em Moscavide, caiu da janela á rua.

Foi levado á sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado em estado grave.

A caça das rolas *no Sul do País*

A Comissão Venatória Regional do Sul tornou publicos, nos termos do disposto no artigo 1.º do Decreto n.º 39 305, de 8 de Agosto de 1953, quais os locais onde, nos concelhos da área da sua jurisdição, é permitida a caça, na presente época venatória, das rolas e de outras espécies não indígenas, á espera, sem rede e sem cão, a partir de 15 de Agosto.

Assim, nos concelhos do Alandroal, Alcacer do Sal, Almodovar, Alter do Chão, Alvito, Arraiolos, Arronches, Avis, Barrancos, Beja, Benavente, Borba, Campo Maior, Castelo de Vide, Castro Verde, Coruche, Crato, Cuba, Elvas, Estremoz, Evora, Ferreira do Alentejo, Fronteira, Grandola, Marvão, Monforte, Montemor-o-Novo, Móra, Moura, Nisa, Odemira, Ourique, Portalegre, Portel, Redondo, R. de Monsaraz, Salvaterra de Mágos, Serpa, Setubal, Sines, Sousel, Viana do Alentejo, Vidiguiera e Vila Viçosa é permitida a caça ás rolas em todos os terrenos compreendidos numa faixa da largura máxima de 200 passos a contar da orla para o interior dos montados, pinhais ou quaisquer outras matas; numa faixa da largura máxima de 200 passos ao longo de cada um dos lados dos caminhos publicos; em todos os terrenos de restolho e ainda nos rios, ribeiras e lagoas, suas ilhotas ou partes secas do leito e numa faixa também da largura máxima de 200 passos ao longo de cada uma das margens destes cursos de água, assim como numa área de 200 passos á volta das eiras.

Nos restantes concelhos pertencentes á área da Comissão Venatória Regional do Sul a caça ás rolas só é permitida nos locais expressamente indicados no respectivo edital.

Conveniente se torna, portanto, aos interessados consultar atentamente este documento, que pela sua enorme extensão nos inibe de dar sequer um resumo, a fim de evitarem colocar-se em transgressão a qual é punível com a multa de 300$00 acrescida dos respectivos adicionais.

Nos terrenos submetidos ao regime de reserva de caça situados dentro dos concelhos onde é permitida a caça ás rolas antes da abertura geral — 1 de Outubro — é consentida ás pessoas autorizadas pelos respectivos proprietários a caça a estas aves e a outras espécies não indígenas nos termos em que o é fora desses terrenos, unicamente á espera, sem rede e sem cão.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- O coreógrafo Charles vai ensaiar, no Coliseu, a revista «Mulheres de sonho».
- É provável que, na próxima semana, o empresário Giuseppe Bastos se desloque ao Rio de Janeiro.
- A atracção cómica Ruby Wlat será apresentada na revista «Mulheres de sonho».

No Ultramar

* A companhia de comédias «Teatro Alegre», deve concluir depois de amanhã a temporada que está a realizar em Luanda, seguindo depois em digressão por Angola.
* O ilusionista português Conde de Aguilar, em digressão por Moçambique, já se encontra na Beira, onde, amanhã e depois apresenta o seu espectáculo «Intriga e Humor».

Primeiras exibições

«Meu sangue por minha honra», no Roma

Mais um «western», com todas as caracteristicas que impuseram o género á consideração de um determinado sector de publico. «Meu sangue por minha honra» situa-se, todavia, num nivel superior ao nivel médio de produções congeneres. Realizado por Richard Carlson, descreve-nos a odisseia de um sargento americano acusado de ter praticado um roubo, pelo que foi expulso das fileiras do exército. Para provar a sua inocencia, o ex-sargento expõe-se aos maiores perigos.

No desempenho do filme, que se estreou ontem no Roma, intervêm Roy Calhoun, Beverly Garland, John Larsk, Russel John e outros. — Visor 100.

As estreias de hoje

No Eden

Título — «Monstros do espaço».
Produção — Japonesa.
Realização — Inoshiro Honda.
Intérpretes — Kenjy Sahara é Yumy Shirakava.
Argumento — A Terra é invadida por seres de outro planeta.
Processo — Big screen color.
Distribuição — Jarofilme.
Classificação — 12 anos.

No Condes

Título — «Cantinflas no circo».
Produção — Mexicana.
Realização — Miguel M. Delgado.
Intérpretes — Cantinflas.
Argumento — O célebre cómico no mundo do circo.
Processo — Normal.
Distribuição — Columbia.
Classificação — 12 anos.

Triunfaram na Madeira

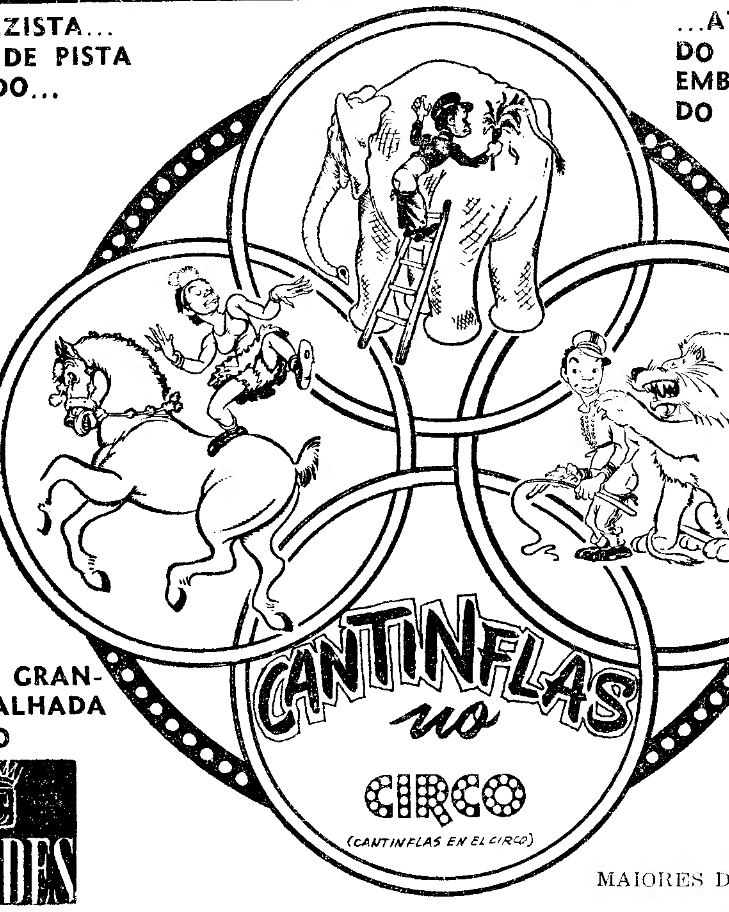
os artistas Paula Ribas, Elsa Vilar, Raul Solnado e Humberto Madeira

Durante onze dias, actuaram no Funchal os artistas Paula Ribas, Elsa Vilar, Raul Solnado e Humberto Madeira. Foi um êxito. O publico acorreu em grande numero á «Quinta da Vigia», onde se efectuaram os espectáculos, aplaudindo sem reservas os quatro artistas do Continente. A tal ponto que, no ultimo espectáculo, se despediu de todos com lágrimas nos olhos e acenando lenços brancos no final da actuação de Paula Ribas, que escolheu para esse momento a canção «Madeira».

Paula Ribas, entre Raul Solnado e Humberto Madeira, durante um dos espectáculos realizados no Funchal

DE TRAPEZISTA...
A MOÇO DE PISTA
ELE É TUDO...

...ATÉ É AMIGO
DO LEÃO...
EMBORA NÃO SEJA
DO «SPORTING»!



HOJE
NOITE DE GRANDE GARGALHADA
NO
CONDES

UM FILME
COLUMBIA

MAIORES DE 12 ANOS

MONSTROS DO ESPAÇO
UM FILME RKO
(THE MYSTERIANS)

SERES ESTRANHOS SURGEM DO ESPAÇO PARA CONQUISTAR A TERRA!

PROD. EM "BIG SCREEN COLOR"
HOJE-ESTREIA
EXCLUS.
MAIORES DE 12 ANOS
EDEN
JAROFILME

COLISEU
HOJE — ÀS 21,30 — HOJE
FESTIVAL DE HOMENAGEM
AO ACTOR
OCTAVIO DE MATOS
EM QUE PARTICIPAM
OS MAIS CONSAGRADOS
ARTISTAS DE
TEATRO, RÁDIO,
MUSIC-HALL E FADO
Um acto de consagração
Um espectáculo sensacional
BILHETES À VENDA
M/12 ANOS

AMANHÃ — ESTREIA
DO FILME DE AVENTURAS
GIGANTES DA PLANICIE
NO PROGRAMA
BARQUEIROS DO VOLGA
M/12 ANOS

Pelo modo acolhedor como tem sido recebida no ULTRAMAR a sua companhi de TEATRO ALEGRE
VASCO MORGADO
proporciona a todos os PORTUGUESES do ULTRAMAR, presentemente em Lisboa Preços Especiais para assistirem á representação da peça
A RATOEIRA
no TEATRO MONUMENTAL
PLATEIA .... 10$00
1.º BALCÃO ...... 7$50
2.º BALCÃO ...... 5$00
(a identificação é feita nas bilheteiras mediante a apresentação do Bilhete de Identidade)
À NOITE, ás 21,45 horas para maiores de 12 anos
Para todo o Publico
Preços de Verão
Sala com Ar Refrigerado—20º
Amanhã ás 16 h.
Ultima tarde popular
Preços reduzidos
Plateia — 15$ e 20$
2.º balcão — 10$00
3.º » — 5$00
Estudantes — 10$00 — 7$50
Domingo, ultima tarde ás 16 h.

TEATRO NACIONAL
DE DONA MARIA II
Todas as noites, ás 21 e 45 (17 a.) e amanhã, ás 16 horas ultima Tarde Popular a preços reduzidos
MARIBEL
E A ESTRANHA FAMILIA
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
com Palmira Bastos
e um notável elenco

EM FERREIRA DO ALENTEJO, O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NA TABACARIA «A CHIC».

Vida religiosa

O centenário do nascimento do padre Cruz

Com duas cerimónias religiosas, uma de manhã e outra ao fim da tarde, encerram-se hoje as comemorações do centenário do nascimento do padre Cruz.

De manhã, foi celebrada missa na capela do cemitério de Benfica, onde aquele sacerdote está sepultado. A capela foi pequena, como de costume, para tão elevado numero de fiéis que sempre se associaram ás cerimónias por intenção do bondoso padre Cruz. Foi celebrante o rev. Baptista, da Companhia de Jesus.

Ao fim da tarde celebra-se solene «Te-Deum», na igreja de São Roque, ao qual presidirá o sr. arcebispo de Mitilene e participará na cerimónia o coral «Stella Vitae», acompanhado a orquestra.

O 26.º ANIVERSÁRIO do Grupo de Escuteiros da Ajuda

O Grupo de Escuteiros n.º 26 comemora o seu 26.º aniversário depois de amanhã, com um almoço de confraternização de actuais e antigos escuteiros, no qual estará representada a direcção da Fraternal e que se realiza num restaurante da Ajuda. Às 11 horas, na igreja Evangélica Ajudense, celebra-se um serviço comemorativo, dirigido pelo rev. Joaquim Rosa Baptista, durante o qual será colocada a 26.ª estrela no estandarte do grupo.

A FEIRA ANUAL de Pedrogão Grande

PEDROGÃO GRANDE, 29 — Realizou-se a feira anual. Esteve concorridíssima de negociantes vindos dos concelhos de Poiares, Miranda do Corvo, Louzã, Penela, Ansião, Alvaiázere e Ferreira do Zêzere. O numero de transacções foi importante, particularmente em ourivesaria, chapelaria, fatos feitos, calçado, quinquilharias, criação e diversos instrumentos de ferro aplicados na agricultura.

Houve concerto pela filarmónica Pedroguense em lindo coreto, vistosamente ornamentado.

A I SEMANA da Criança Surda

No Instituto de Jacob Rodrigues Pereira, da Casa Pia, terminou hoje a I Semana de Informação e Orientação Familiar para obter a colaboração doméstica no ensino das crianças surdas.

Sob a presidência do director do Instituto, dr. António Gonçalves Amaral, e com assistência de familiares das referidas crianças, fez hoje uma prelecção, e deu explicações, o professor Amilcar Gonçalves Boavida Castelo Branco que falou das «causas mais frequentes da surdês, e a quem recorrer para o diagnóstico da doença».

VIDA MUSICAL

Banda de Musica da G. N. R.

Amanhã, ás 16 horas, a Banda de Musica da G. N. R. dá o seu habitual concerto no Quartel do Carmo, sob a direcção do maestro Silva Dionísio.

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — MONSTROS DO ESPAÇO — EDEN

SÃO LUIZ — Telefone 27172 — 15.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos) Metrocolor
O DILEMA DO MÉDICO
com Leslie Caron e Dirk Bogarde
Hoje ás 18.15—A FAMÍLIA TRAPP NA AMÉRICA — e exibição do grupo infantil «OS PAULITEIRITOS» de Abrantes — Viseu. — (6 anos).

EDEN — Telefone 20768 — 21.45 (M. 12 anos) ESTREIA
MONSTROS DO ESPAÇO
A guerra electrónica num filme de antecipação científica.
A's 18.30 (M. 17 anos) — RAPTO EM HAMBURGO.

CONDES — Telefone 22523 — 21.30 (M. 12 anos) Noite de grande gargalhada
CANTINFLAS NO CIRCO
De trapezista a moço de pista, ele é tudo.
18.15 (p. r.) — BANDIDOS — (M. 17 anos).

AVIS — Telefone 47163 — A's 15.30 e 21.45 (M. 12 anos) Na série Parada de Exitos Em Eastmancolor
PARIS PALACE HOTEL
com Charles Boyer e Françoise Arnoul

ODEON — Telefone 26283 — 15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos) 4.ª E ULTIMA SEMANA TRIUNFAL da extraordinária farsa de gargalhada
A TODA A VELOCIDADE
com Pedro Infante e Luís Aguilar
...Sempre que uma mulher aparecia entre ambos havia... sarilhos!
AS MAIS BELAS CANÇÕES DE TODOS OS GÉNEROS!

TIVOLI — Telefone 50595 — A's 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 17 anos) Uma sensacional e engraçadíssima comédia italiana
MULHER 3 VEZES
com Sylva Koscina e Germana Cobos

ALVALADE — Telefone 763080 — 15.45 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos) Metrocolor
O DILEMA DO MÉDICO
com Leslie Caron e Dirk Bogarde

RESTELO — Telefone 610375 — 21.15 (M. 17 anos) KASIM, O BANDIDO
Em Cinemascope c/ Vitor Mature

CAPITOLIO — NO TERRAÇO 21.30 (M. 17 anos) Preços populares
TUDO POR TUDO
com Rory Calhoun
O NOIVO NÃO TEM QUARTO
com Tony Curtis

ESPLANADA PORTUGALIA — Telefone 47663 — 21.30 (M. 17 anos) A CONTRA-ESPIONAGEM ATACA com Lino Ventura
PEGGY com Diana Lynn

LUZ — Telefone 48560 — 21.00 (M. 12 anos)
O PASSARINHO DA RIBEIRA
SANGUE TOUREIRO

TERRASSE — Telefone 20917 — 21.00 (M. 17 anos) SEGREDOS DA NOITE
UM RAPAZ ENCANTADOR

CASINO ESTORIL — 21.30 (M. 17 anos)
NOITE DE GALA EM HAMBURGO
com Marika Rokk

IMPERIO — Telefone 55134/5 — A's 15.15 e 21.30 (M. 17 anos) Soberba realização de Luigi Zampa
TODOS FORAM CULPADOS
Poderosa crítica social com os famosos François Perier e Jacqueline Sassard
Metroscope
Sala com temperatura de 21º

SÃO JORGE — BALCÃO 54154, PLATEIA 54153 — 15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos) 3.ª SEMANA De novo, não terá outro remédio se não rir!
«...COM JEITO VAI!»
Todas as caras conhecidas das comédias inglesas.

MONUMENTAL — Telefone 55131 — A's 15.15 e 21.30 Um maravilhoso filme de aventuras (M. 17 anos) Em Technicolor
A 7.ª VIAGEM DE SINBAD
com Kerwin Mathews e Kathryn Grant

ROMA — Telefone 727778 — 15.30 e 21.45 (12 anos) Em Cinemascope e Eastmancolor
MEU SANGUE POR MINHA HONRA
com Beverly Garland e John Larch

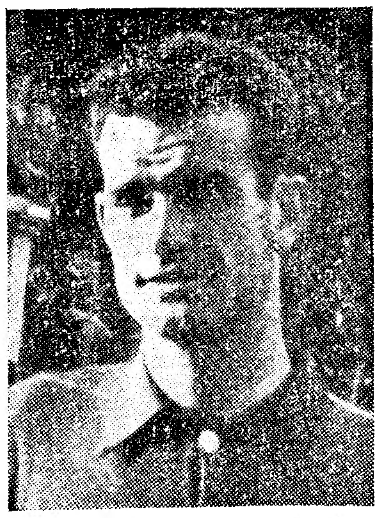
ROYAL — Telefone 865037 — 21.00 (M. 17 anos) ATÉ À ETERNIDADE
DESFORRA FATAL

CINEMA IDEAL — Telefone 24194 — 21.00 (M. 12 anos) O VALE DO DESTINO
QUESTÃO DE HONRA

DESPORTOS

O «GRANDE PRÉMIO VILAR»

Um amador-junior bastou para destronar o campeão de Sangalhos



Alves Barbosa, vencedor de 5 das 6 etapas disputadas até ontem e 1.° da classificação geral á partida de Castelo Branco

(Do nosso enviado especial)

GUARDA, 29 — (Pelo telefone) — A realidade dos factos, a verdade nua e crua é esta mesma que o título desta crónica encerra — Alves Barbosa foi apeado da sua privilegiada posição de comandante da classificação geral e por um jovem amador-junior!

Depois de tudo quanto dissémos ao exaltar o feito do campeão sangalhense, no decorrer da tirada Lisboa-Castelo Branco, pergunta-se.

Estará errada a nossa apreciação quando dissemos que Alves Barbosa atravessa um período bom da sua forma, a ponto da sua superioridade em relação aos adversários não sofreu alteração?

Apesar desta nossa apreciação se circunscrever á 8.ª tirada, não temos duvidas em repetir que Alves Barbosa continua a ser o ciclista português mais completo. Podemos mesmo ir mais longe dizendo que ele atravessa um dos melhores momentos da sua carreira, isto se os seus opositores mais directos não se encontram diametralmente oposta e, finalmente, conceder-lhe o favoritismo que será ele o vencedor da corrida.

A história da tirada conta-se em poucas palavras. A sete quilómetros da partida de Castelo Branco, o sportinguista Agostinho Brás — um dos ultimos da tabela acentue-se — lançou um ataque e isolou-se. Na sua roda foram Henri Sitek e Manuel de Castro. Não haviam sido decorridos muitos quilómetros, largaram o pelotão mais dois ciclistas, Mário Silva e Eugénio Santos, que procuraram apanhar os fugitivos, mas só o primeiro conseguiu o seu intento.

Como foi, entretanto, possível a elementos de segundo plano — e alguns deles em má condição física — sustentar, vitoriosamente, uma fuga de mais de cem quilómetros? Primeiramente, porque Alves Barbosa se deixou ficar no pelotão, aliás, justificadamente, pois está mal acompanhado devido á má condição física de Aquiles dos Santos e Fernando Silva. Acresce que Antonino Baptista, talvez o mais capaz de prestar a requerida assistência ao seu chefe, abandonara a prova por doença. Nestas condições e partindo do princípio que Barbosa sabia do perigo que estava a correr, competia-lhe esforçar-se em defesa do símbolo. Não o fez, porém, e delegou nos companheiros a tarefa da recuperação.

A esta, contudo, o forçaram os adversários, que (exceptuando os homens do F. C. P.) pareciam apostados em não «puxarem» um só metro. Ao fim e ao cabo, Alves Barbosa teve de ir para a luta, embora demasiadamente tarde. E, assim, mais nada pôde que reduzir para escassos dez segundos a vantagem do novo camisola amarela.

Não cremos, portanto ,aceitar a sua defesa na falta de poder, mas sim, porque entenderá que o perigo lhe virá não de Mário Silva, mas de outro adversário, embora da mesma equipa. As tiradas de hoje e de amanhã nos dirão de que lado está a razão.

O F. C. do Porto, no entanto, está a usar uma táctica desconcertante. Na etapa Lisboa-Castelo Branco, atirou para a «fogueira» o amador José Pacheco; até á Guarda coube a vez a outro amador o papel de «camuflador» de um plano de ataque.

Qual é o homem do F. C. P. que o seu técnico mantém de reserva para a hora «H»? Este é o segredo que traz alertada toda a caravana.

JUSTINO CORREIA

A «Vilar» servirá de rodagem para a Volta?

Um dos «slogans» mais gritados nos cartazes do «Prémio Vilar» foi o de que seria uma prova de preparação para a «Volta a Portugal» — a prova máxima do calendário nacional.

Porém, percorrido um terço da corrida quere-nos parecer que este objectivo não foi amplamente atingido, pois uma boa parte dos concorrentes nem chegou, práticamente, a «rodar», considerando que não foram além de escassos duzentos quilómetros de prova.

E o pior é que no numero de desistentes estão incluídos, precisamente, muitos dos que mais carecidos estão de quilómetros...

Por outro lado, concorreram á prova rapazes (e um veterano, com V maiusculo...), cujas faculdades não lhes podiam permitir chegar ao fim. Ora, se não podem suportar uma competição como a «Vilar», como se permite que alimentem ilusões, ao ponto de pretenderem alinhar na «Volta», uma prova que mesmo que não venha a ser mais dura — e nós acreditamos que será — é, seguramente, muito mais extensa.

Não, senhores dirigentes. Em provas «a sério» não se deviam permitir inscrições de homens com 42 anos de idade(!), que, para mais, já se haviam retirado há quase uma década.

Assim, como se deveria fazer um apelo ao bom senso dos responsáveis que, num requinte de impaciência, cometem a barbaridade de promover á categoria máxima moços que do que mais carecem é, ainda, de conhecer os segredos elementares do corredor ciclista.

Que precisam os corredores para andar mais?

Somados os tempos do guia da classificação geral e a quilometragem das seis etapas percorridas até ao Estádio de Alvalade, verifica-se que Agostinho Correia gastou 22 h., 46 m. e 40 s. para cobrir 762 quilómetros.

Estes numeros correspondem á média horária de 33,453 quilómetros.

Temos de convir que é andar pouco, mesmo levando em conta a alta temperatura que desde a 2.ª etapa tem flagelado os concorrentes, se quisermos estabelecer comparações com a forma como decorrem competições idênticas no estrangeiro, nomeadamente em França onde no recente «Tour» o nosso Alves Barbosa apesar de rondar diversas vezes os 40 de média, ficou quase sempre muito longe dos primeiros.

De que a organização, ao estabelecer um bem intencionado sistema de atribuição de prémios, de valor muito razoável, pretendeu ir ao encontro dos interesses dos ciclistas que clamam por uma justa compensação dos seus esforços, parece-nos não restar qualquer espécie de duvidas.

E' caso para perguntar aos ciclistas, como é? Que mais pretendem eles, além daquilo que, muito justamente, aliás, tantas queixas motivou?

Acaso pode acusar-se a organização de ter sido severa no estabelecimento da média das diversas etapas?

Vejamos quais as médias exigidas desde a 1.ª etapa de estrada: Porto-Ovar, 34; Ovar-Sangalhos, 38; Sangalhos-Alpiarça, 33; Alpiarça-Lisboa, 36, e, finalmente, Lisboa-Castelo Branco, 32. Ora, consideradas as distâncias e lógicamente os respectivos perfis dessas etapas, chega-se á conclusão de que os autores da elaboração da tabela ficaram até, um pouco aquém do ponto onde podiam chegar, sem margem para reparos.

Pagar o mal... com o bem

Esta aconteceu na 4.ª etapa de Ovar a Alpiarça, a mais flageladora das tiradas deste «IV Prémio Vilar».

Para mitigar a sede que martirizava os corredores não havia água que bastasse. Por isso era vê-los deitar a mão a quantas vasilhas do precioso líquido lobrigavam nas mãos de muitos populares que, atraidos pela magia do policromo espectáculo, aguardam horas e horas a passagem dos ciclistas. Logo que deparavam com um fontenário era como se se tratasse de um oásis em pleno deserto. O pior foi quando o Francisco Marinho, esse protótipo de lutador fibroso, se lembrou de não respeitar a trégua... e abalar a caminho da meta.

Bem, mas vamos á história: a determinada altura o sportinguista António Pedro Junior, que já de há muito tinha esgotado todas as suas provisões, acercou-se de Alves Barbosa e, com aquela coragem que Deus dá áqueles que precisam, implorou-lhe: «Eh! pá, dá-me uma golada de água, senão morro de sede!». O popular «Tó» não respondeu logo. Olhou o Pedro Junior com aquele ar irónico que todos lhe conhecem, e depois, com toda a calma, sacou o seu «bidon» da grade respectiva e, só então, com um gesto decidido, cedeu-lho mas acompanhado desta tirada: «Tu não mereces que te faça isto, e sabes bem porquê, mas, apesar disso, toma! Bebe! E' como se fosse tua».

E' que Alves Barbosa sente-se magoado por motivo de certas afirmações produzidas nos jornais pelo corredor do Sporting após a Volta a Marrocos. Optou, no entanto, por «pagar o mal com o bem».

Moral da história verídica: a camaradagem na estrada, mesmo entre adversários, não é utopia.

O Benfica não irá à Volta se os seus corredores não revelarem valor suficiente

Sete dos onze ciclistas do Benfica, que partiram do Porto, mantêm-se em prova ocupando agora os 3.° e 4.° lugares, respectivamente, nas classificações colectiva e individual.

Acerca da actuação dos ciclistas benfiquistas, em prova, ouvimos o sr. Idalino de Freitas, presidente da secção de ciclismo dos «encarnados», que nos disse:

— As nossas intenções ao inscrevermo-nos nesta prova foram as de examinar os «rapazes» com vista á «Volta a Portugal».

— A ida do Benfica á Volta depende da classificação na competição em curso?

— Exactamente. O Benfica está na disposição de não tomar parte na maior prova de ciclismo se os corredores da sua equipa no «Vilar» não revelarem o valor suficiente para representar de maneira condigna, o clube, na «Volta». Garanto que esta disposição será cumprida.

— Como aprecia a actuação dos seus corredores até este momento?

— Nada lhe posso dizer. No Porto, farei juizo definitivo das possibilidades que o Benfica tem de participar na Volta.

— Porque não atacaram nesta tirada?

— E quem disse que não o ordenei? Posso garantir-lhe que eles, entretanto, fizeram o que podiam.

Ginástica

Provas de selecção amanhã à tarde e à noite

Amanhã, ás 15 e 30, no I. N. E. F., e ás 21, no Lisboa Ginásio, a Federação Portuguesa de Ginástica promove duas importantes competições, masculina e feminina a fim de seleccionar os ginastas que representarão o nosso País nos Jogas Luso-Brasileiros e nos Jogos Olímpicos.

No Instituto Nacional de Educação Física realizar-se-ão as provas de movimentos livres, obrigatórias e facultativas, para os dois sexos. E no Lisboa Ginásio as de paralelas, cavalo com arções, argolas, barra-fixa e saltos de cavalo para os homens; e de barras assimétricas, trave olímpica e saltos de cavalo, para as senhoras.

Estão convocados para estas provas definitivas de selecção os seguintes ginastas:

Dália Sammer, Esbela da Fonseca, Teresa Seixas e Helena Cunha, todas do Lisboa Ginásio, Hermenegildo Candeias e Luís Queirós, do Ginásio Clube Português; Joaquim Granger e José Ferreira, do Lisboa Ginásio; Adelino Barbosa, do Sport Clube do Porto; e Mário Tchen, do Benfica.

HOJE À NOITE

BILHAR — Na sede da A. E. A. B., ás 21 e 30 h., campeonato regional da 1.ª categoria (quadro 47/2).

HOQUEI EM PATINS — Campeonato regional do Sul: C. U. F.-Cascais, P. Arcos-Sporting, Oeiras-Parede, C. F. Benfica-C. Ourique, Mundet-Benfica e Sintra-Torres, nos rinks dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 22 h. (res.) e 23 h. (honra).

XADREZ — Campeonato do Sul (equipas). Alekhine-Clube de Portimão e Benfica-Clube de Setubal, no Ateneu, ás 20 e 30 h.

Bombeiros

Festa dos Voluntários de Figueiró dos Vinhos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 29 — As festas, no rinque de patinagem, a favor da benemérita corporação dos Bombeiros Voluntários decorreram com invulgar interesse. O «Rancho Sete Saias», de Benavente, e o conjunto «Luz e Vida», da Chamusca, com as suas danças regionais, tiveram grande êxito. Exibiu-se, também, com muito agrado, o «rancho» desta vila, dirigido pelo sr. José Nunes e sua esposa, sr.ª D. Adolfina Godinho Nunes.

Voluntários de Santa Comba Dão

SANTA COMBA DÃO, 29 — Nos dias 6, 7 e 8 de Agosto decorrem as grandes festas organizadas a favor da prestimosa Associação dos Bombeiros Voluntários. O programa inclui variedades, por conhecidos artistas, incluindo Luís Piçarra, Gina Maria e Horácio Reinaldo e com a colaboração da Orquestra Império-«Jazz», da Filarmónica Santacombadense e do Conjunto Folclórico de Mangualde. Haverá fogo de artifício, iluminações, exibindo-se grupos de «zés-pereiras». Os arraiais, com quermesse e atractivos diversos, prometem decorrer com grande animação.

O NOVO MERCADO e matadouro de Ilhavo

ILHAVO, 29 — Os trabalhos do anteprojecto do novo mercado e do matadouro municipal foram entregues a dois técnicos do concelho e devem ficar prontos em Agosto.

Como as receitas ordinárias da Câmara não comportam a realização dessas importantes obras que andarão na ordem dos três mil contos, pensa a Camara contrair um empréstimo e conta com a comparticipação do Estado.

AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL

IX CIRCUITO INTERNACIONAL DO PORTO

AVIÃO ESPECIAL PARA OS SÓCIOS

Os sócios do Automóvel Club de Portugal que desejem utilizar o avião especial, para assistirem ao Grande Prémio, devem fazer a sua inscrição na sede, até Quinta-feira, dia 4.

HORÁRIO DO AVIÃO

Partida de Lisboa — dia 14, às 10 horas.
Partida do Porto — dia 14, às 20 horas.

O preço da viagem de ida e volta é o da tabela em vigor — Escudos 500$00 — incluindo o transporte do aeroporto das Pedras Rubras ao Porto, Circuito da Boavista, e volta.

Automobilismo

Stirling Moss volta a conduzir, depois do acidente que o obrigou á inactividade. Aqui o vemos ao volante do carro com que iniciou os seus treinos, recebendo instruções do mecanico

O "Bluebird" de Campbell *já andou sobre uma pista* à velocidade de 40 Kms/hora

O «Bluebird» em que Donald Campbell vai tentar estabelecer, em Setembro próximo, um novo «record» mundial de velocidade em terra, andou pela primeira vez por seus próprios meios no passado dia 21, ao descrever uma volta completa no campo de corridas de automóveis de Goodwood, no condado de Sussex.

Apeado do camião Seddon, que o transportará através dos Estados Unidos, com as suas baterias carregadas pela Land-Rover, que estará sempre ao seu serviço durante todo o projecto, o «Bluebird» pôs-se em movimento com um ronco tremendo do seu potente motor.

Em momento algum, porém, o gigantesco automóvel, previsto para atingir uma velocidade superior a 640 quilómetros por hora, excedeu os 40 quilómetros por hora.

«A experiência teve apenas o objectivo de verificar se tudo funcionava bem — disse Donald Campbell. — Estou imensamente satisfeito com a maneira como o carro se comportou».

Na verdade, não nos parece que fosse esta a melhor solução para regular o transito em Lisboa. Os engarrafamentos seriam inevitáveis. Em Londres, todavia, parece que o sistema está a dar óptimos resultados, pois, segundo se diz, as mulheres têm um maior sentido de orientação e de ordem. Esta jovem, pelo menos na opinião dos seus superiores, sabe regular o transito como ninguém

BAIXARAM as importações dos Estados Unidos da América

Durante os primeiros quatro meses do corrente ano, os Estados Unidos da América importaram 181.781 veículos automóveis, o que equivale a uma baixa de 17,11 por cento em relação ao mesmo período do ano passado.

Nos doze meses do ano passado foram registados nos Estados Unidos 609.539 novos carros estrangeiros.

A baixa deste ano é a primeira desde 1953, quando se registou um declínio de 28 por cento em relação ao ano anterior. A partir de 1954 as importações de automóveis têm aumentado firmemente, tendo-se registado o maior aumento — 135 por cento — em 1958, em relação a 1957.

Já se pode evitar *os ruídos provocados* pelo fechar das portas nos automóveis

Uma firma de Viena, especializada na luta contra os ruídos, conseguiu aperfeiçoar um dispositivo que permite fechar as portas dos automóveis sem ruídos, segundo revela agora a publicação «Os Transportes».

O movimento da porta é travado por um amorteceder comandado por molas. A porta fecha-se com uma suave pressão e sem ruído. Fazendo parar o movimento da porta em diferentes angulos, impede-se que ela se feche involuntáriamente. Como a porta fica constantemente sob pressão, ela não pode abrir nem, portanto, bater como até agora sucedia. Em tais condições, as cavilhas das dobradiças, por força das constantes vibrações da carroçaria, já não se gastam tão rápidamente, como também não necessitam de ser reparadas com tanta frequência. Logo que se accione a puxadeira ou o punho, a porta abre-se automáticamente, deixando livres as mãos. Para tornar a porta estanque á corrente de ar e á água, não é necessário senão utilizar fita barata de borracha esponjosa em lugar das grossas chumaceiras de borracha, até aqui indispensáveis para amortecer os ruídos.

O dispositivo de amortecimento em questão pode ser aplicado com inegáveis vantagens em todas as viaturas de passageiros e de carga, que tenham dimensões medianas e disponham de fechaduras de corrediça e linguetas com deslizamento em forma de cunha.

Menos de cinco litros de gasolina gastou em cem quilómetros um carro com 1000 c.c. de cilindrada

Organizada pela Mobil Francesa, com o patrocínio da «Association Sportive de L'Automobile Club Basco-Béarnais», realizou-se recentemente a «Prova de Economia» que teve a participação de 41 concorrentes. O percurso foi iniciado em Utrecht e terminou em Cannes, depois de se terem completado á etapas divididas pela Holanda, Bélgica e França. A quilometragem total percorrida foi de 1802 quilómetros. Eis os principais resultados:

CLASSE II (1000 c. c.) — 1, Yschard/Desmuliez (Dauphine Gordini), 4,78 litros/100 Km.; 2, Hebrard/Mme. Hebrard (Panhard), 5,24 litros/100 Km.; 3, Favieres Courbe (Panhard), 5,26 litros/100 Km.; 4, Matheron/Mme. Martin (Dauphine), 5,36 litros/100 Km.

CLASSE III (1300 c. c.) — 1, Point/Molina (Volkswagen), 6,8 litros/100 Km.; 2, Grasset/Duvigan (Peugeot 403-7), 7,36 litros/100 Km.

CLASSE IV (1600 c. c.) — 1, Bijlsma/Van der Mark (Wolseley), 6,24 litros/100 Km.; 2, Anderson/Anzil (Volvo), 6,47 litros/100 Km.; 3, Grahns/Skoglof (Volvo), 6,47 litros/100 Km.

CLASSE V (2000 c. c.) — 1, Jouanneaux/Coquillet (Citroën ID 19), 6,92 litros/100 Km.; 2, Ledoux/Mme. Ledoux (Citroën ID 19), 7,05 litros/100 Km.

CLASSE VI (2500 c. c.) — 1, Knaegtel/Mutsaerts (Ford Falcon), 9,09 litros/100 Km.

CLASSE VII (superior a 2500 c. c.) — 1, Haenen/Bronzwaer (Opel Kapitan 92), 9,96 litros/100 Km.

PONTO MORTO

● No México foi recentemente concedida autorização para se importarem trezentos automóveis da marca «Moscowvitch», de fabrico soviético.

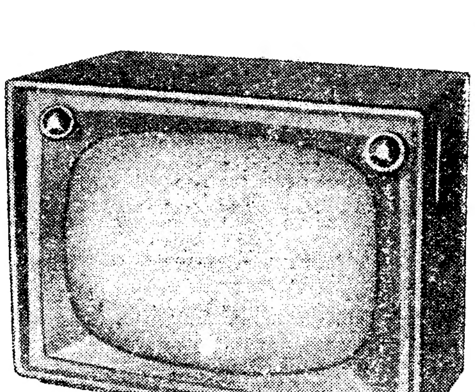
● E' — segundo se anuncia nos meios da industria automobilis- — a primeira vez que tais veículos entram naquele país em quantidades comerciais.

● O Brasil produziu, durante o primeiro trimestre do ano corrente, vinte e três mil duzentos sessenta e um veículos motorizados, incluindo cinco mil trezentos sessenta e quatro autocarros — afirmaram há pouco os Serviços de Estatistica do país irmão.

● Os habitantes da capital britanica estão a utilizar com menos frequência os transportes colectivos, designadamente os autocarros, tendo diminuido de 365, em 1958, para 341, em 1959, o numero de bilhetes vendidos por cada londrino.

AGORA JÁ PODE SER SEU...

PELO PREÇO DUM TELEVISOR VULGAR



O FAMOSO TELEVISOR

Admiral

DA MAIOR FÁBRICA DO MUNDO DE TELEVISORES

• CARACTERÍSTICAS ÚNICAS

DISTRIBUIDORES NO PORTO:
RÁDIO ATLÂNTICA
R. SANTA CATARINA 615, 1º - TEL. 25815

REPRESENTANTES:
RÁDIO INDUSTRIAS, LDA.
R. PASCOAL DE MELO, 127-1º TEL. 55693-55564

As corridas de «soap-box» estão a ganhar popularidade na Alemanha. O publico interessa-se pelas competições e os próprios ídolos desportivos, como Max Schmeling, querem experimentar a sensação das descidas em velocidade sobre modelos de automóveis sem motor

"Domingo Feliz"

Foram entregues mais dois prémios

e está elaborada a lista de prémios

para atribuir depois de amanhã

No próximo domingo, após estes dias nebulosos que vieram refrescar o tempo, é de esperar que o Sol queira despedir-se de Julho, em glória. O Verão está no auge e ainda não falhou, enquanto a luz e calor, um só «Domingo Feliz». Tão-pouco faltará a nossa reportagem fotográfica nos locais em que a laboriosa população de Lisboa costuma abandonar a capital, a caminho das praias e dos campos vizinhos, para gozar essas breves horas de alegria e repouso dos nervos, duramente conquistadas durante a semana. Lá estará presente o «Diário de Lisboa» e com ele a perspectiva sorridente dos valiosos prémios que hoje damos a conhecer aos nossos leitores, de entre os quais a sorte ditará os seus eleitos.

Mais dois contemplados se apresentaram no nosso jornal, onde receberam os respectivos brindes do seu «Domingo Feliz».

O 4.º Prémio da Costa do Sol para um empregado bancário que quer casar-se

Assim, foi hoje entregue o 4.º prémio da Costa do Sol ao sr. Fernando Valente Caiado. E' um jovem de 21 anos, de tez morena, iodado pelas praias.

Foi no domingo para a Costa do Sol, como é seu hábito, pois não dispensa o ar e a largueza do mar, depois de ter passado os seis dias operosos da semana no Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, de que é empregado.

O sr. Fernando Valente Caiado, que mora na Rua Leite de Vasconcelos, 42, 1.º, Esq., veio ao nosso jornal muito cedo, antes de ir para o seu emprego. Mostra-se deveras satisfeito com o prémio. Satisfeito e esperançado em que esse bilhete de lotaria da feliz Casa Campião lhe traga a sorte grande. Se acontece a outros, também ele pode ser bafejado pela fortuna, agora que começou...

Diz-nos que lhe calharia muito se deu conta de que fora premia-

FERNANDO VALENTE CAIADO

bem tal ventura, pois pensa casar logo que possa; e tanto ele como a noiva bendiriam a possibilidade de montar a casa dos seus sonhos com o produto do bilhete do «Domingo Feliz».

O sr. Fernando Valente Caiado sempre tem seguido com interesse o concurso do nosso jornal, já desde o ano passado.

Que as suas esperanças se realizem são os nossos votos.

Outro prémio entregue a um empregado de escritório

Foi ao sr. Alfredo Augusto Varzelas Soares Ferreira que coube, no penultimo domingo o 4.º prémio da Costa do Sol — uma pasta para secretária da Papelaria Vasconcelos.

O sr. Soares Ferreira só muitos dias depois do seu «domingo feliz» do, facto que, aliás, muito o alegrou, causando-lhe ao mesmo tempo admiração, pois não se julga visitado com frequência pela sorte. E' empregado de escritório e mora na Rua da Prata, 267, por curiosa coincidência, precisamente defronte da mesma papelaria de onde pro-

ALFREDO AUGUSTO VARZELAS

vém a pasta que o acaso lhe concedeu, e cujo dono e empregados são seus amigos.

*

Os prémios referentes a cada «Domingo Feliz» só podem ser levantados até ao sábado seguinte.

Lista dos prémios

SINTRA

1.º — 6 garrafas de «Super Reserva» meio seco, das caves da Raposeira, Lamego, de que são agentes em Lisboa, Benarus, Ld.ª, da Rua da Emenda; um candeeiro rustico em latão, de mesa da casa T. J. Barros Queiroz (Herdeiros), Ld.ª e 5 quilos de tinta plástica «Bel Plast» da Fábrica de tintas S. João de Ovar.

2.º — Duas caixas de «Schweppes» da Sociedade Central de Cervejas.

3.º — 12 latas de café «Luso Brasileiro» lote «Ouro» da Torrefacção Lusitana e 6 caixinhas do afamado queijo «Tiger» de Ribeiro Bourquin, Ld.ª.

4.º — Um bilhete da Lotaria da Casa Campião.

COSTA DA CAPARICA

1.º — Um fogareiro a gás CIDLA; um forno «Minhon-Pluma» para bolos e assados da Casa Pires do Calhariz; 2 caixas de chocolates da Fábrica Rajá e 5 quilos de tinta plástica «Bel-Plast» da Fabrica de Tintas S. João de Ovar.

2.º — Um candeeiro rustico em latão, de tecto, para saleta da Casa T. J. Barros Queiroz (Herdeiros). Ld.ª; e uma caixa de deliciosos chocolates da Fábrica Rajá.

3.º — 25 latas de atum «Bom petisco», 25 latas de sardinha (sortidas) em puro azeite, 1 kg. de café «Chave d'Ouro» e um garrafão de vinho branco «Plateia» da Casa Vilarinho & Sobrinho, Ld.ª.

4.º — Duas molduras da Papelaria Vasconcelos.

COSTA DO SOL

1.º — Um seguro de vida temporário no valor de 20.000$00 válido por um ano da Companhia de Seguros Fidelidade.

2.º — Duas caixas de sabão activado C. U. F.

3.º — Uma caixa de produtos «Schweppes» da Sociedade Central de Cervejas.

4.º — Um bilhete da lotaria da Casa Campião.

Foi condecorada

com a medalha dos C. T. T.

a empregada

da estação do Campo Pequeno

que resistiu ao assaltante

que a feriu

No gabinete do correio-mor, na administração-geral dos C. T. T., teve esta tarde o seu epílogo o lance dramático em que a funcionária da estação do Campo Pequeno, sr.ª D. Maria de Lourdes da Conceição Agudo Rodrigues, ameaçada com uma pistola e agredida depois á coronhada por um aprendiz de «gangster», Jaime Alberto dos Santos (que lhe fez várias brechas na cabeça e pilhou as gavetas da secretária, não chegando, por falta de tempo, a forçar o cofre), conseguiu chamar em seu auxílio vários populares e, por fim, um polícia, o qual, com o concurso do valente motorista de táxi que igualmente resistiu ao facínora, a este logrou impor-se, dando-lhe voz de prisão.

A sr.ª D. Maria de Lourdes da Conceição Agudo Rodrigues tem 34 anos e é casada com o sr. Fernando Rodrigues de Almeida.

O correio-mor, sr. eng. Couto dos Santos enalteceu a coragem e o brio profissional, que levaram esta senhora a cumprir o seu dever, para além dos limites da sua resistência física, dando assim provas de uma invulgar força de animo e impôs-lhe seguidamente a medalha dos C. T. T. concedida só aos funcionários que tenham prestado serviços considerados de excepcional merecimento.

Assistiram á cerimónia os srs. administradores, engs. Duarte Calheiros e Henrique Manuel Pereira, directores de serviços dr. Jorge Braga e Joaquim Correia, director dos serviços técnicos, eng. Santos Silva e muitos outros altos funcionários, chefes de repartição, subchefes, etc.

A sr.ª D. Maria de Lourdes da Conceição Agudo Rodrigues, emocionada, agradeceu, em palavras simples, a distinção de que foi alvo.

O presidente do Município, durante a visita de [...] técnicos

O estádio do [...]

que custará 33 [...]

foi mostrado em [...]

ao presidente [...]

O sr. presidente da Camara Municipal de Lisboa voltou hoje a visitar os bairros de lata da área do Poço do Bispo, para se identificar com os problemas mais instantes, que interessam a milhares de famílias que alı vivem fora da lei, pois habitam construções que não foram autorizados a construir.

Acompanharam o sr. brigadeiro França Borges vários técnicos municipais, que o presidente do Município consultava amiudadas vezes.

Prim
ra este
Cima,
de alar
minado
ça Bor
locatári
los He
reno, e
der um
obra se
Depo
márias
Vale c
truir-se
mantid
de Mar
quintas
danha
mais d
Chinês,
gadeiro
constru
de esg
pejos e
guar
mo ag
Por
novo e
Lisboa
um m
clube,
pergu
— O
tos?
Ao
respon
— À
ra arr
centan
xílio d
sível s
associa
O sr
antes
direcç
Munic
tensõe

VAI A PINHEL

amanhã

o ministro do Interior

PINHEL, — O sr. ministro do Interior visita esta cidade amanhã. Deve chegar pelas 10 horas e será recebido na Camara Municipal, depois de ter sido saudado, no limite do concelho, em Carvalhal de Gouveias, pelas autoridades locais e outras entidaddes.

Após a sessão de boas-vindas, o sr. coronel Arnaldo Schulz visitará diversos pontos da cidade e examinará o plano para as convenientes instalações da G. N. R. Depois da reunião com as Camaras do Distrito da Guarda, segue para Manteigas.

Embaixada de Cuba

Recebemos a amável visita do Encarregado de Negócios de Cuba, sr. Eduardo Meruéndano, que veio apresentar cumprimentos ao «Diário de Lisboa» e oferecer-nos os seus préstimos. Agradecemos a deferência.

VA[...]

SAN[...]
inundaç
dade n
nalmen
Cana
nihue l
lavam
terras
de Ma
TUFÃ
PEQ
temia
gai, de
Mar A
renciai
te da
— (R.)

A
DA
TA.
séc

...te a visita de hoje, escuta as informações dos técnicos

do Oriental
...rá 33 mil contos em projecto
...ente do Município

Mu- a vi- ...a do ficar ...ntes, e fa- ... lei, não ... deiro mu- Mu- ... ve-

...erior

...o do ...anhã. será ...cipal, no li- al de locais

...ndas, visi- ...de e ...onve- ...N. R. Cama- segue

— a

...ta do Cuba, ... veio «Diá- os os a de-

Primeiro, o presidente da Camara esteve na Rua Vale Formoso de Cima, onde estudou a possibilidade de alargar aquela artéria em determinado local. O sr. brigadeiro França Borges foi informado, por um locatário, que o sr. comodoro Carlos Henriques, proprietário do terreno, estaria na disposição de ceder uma parte á Camara para que a obra se efectuasse.

Depois de visitar as escolas primárias masculina e feminina do Vale do Fundão, onde vai construir-se um centro social que será mantido pela Junta da Freguesia de Marvila, o presidente esteve nas quintas Marquês de Abrantes, Saldanha e Santana, onde existem mais de 3500 barracas. No Bairro Chinês, onde foi a seguir, o sr. brigadeiro França Borges ordenou a construção de uma rede provisória de esgotos, para evitar que os despejos e a água da chuva vão desaguar na Rua José Patrocínio, como agora acontece.

Por fim, apreciou o projecto do novo estádio do Clube Oriental de Lisboa, orçado em 33 000 contos. A um membro da direcção daquele clube, o presidente do Município perguntou:

— O Oriental tem os 33 000 contos?

Ao que o dirigente desportivo respondeu:

— Às vezes vemo-nos aflitos para arranjar dez tostões... — acrescentando depois. — Mas com o auxílio das entidades oficiais será possível satisfazer a vontade da massa associativa.

O sr. brigadeiro França Borges, antes de se retirar, aconselhou a direcção do Oriental de expor ao Município, por escrito, as suas pretensões.

A supressão de carreiras de eléctricos em algumas artérias da Baixa

Publicámos no dia 7 do corrente uma carta do sr. eng.º Inácio Pimentel, com judiciosas considerações a propósito da supressão de carreiras de eléctricos nalgumas zonas da Baixa e seus inconvenientes, ajuntando diversas sugestões que se nos afiguram dignas de ponderação por parte das entidades competentes.

Agora, por incumbência do presidente do Município, sr. brigadeiro França Borges, e em nome do director dos Serviços Centrais e Culturais, o sr. dr. Manuel S. Ferreira, chefe dos Serviços de Finanças da edilidade, teve a amabilidade de enviar ao «Diário de Lisboa» as seguintes informações:

«1) — O plano de remodelação e de coordenação de transportes publicos em execução prevê que seja destinada a cada fim o meio mais adequado a bem da circulação geral e de economia do País. Assim não é possível a existência concomitante de metropolitano, autocarros e eléctricos nas avenidas Fontes Pereira de Melo, da Liberdade e António Augusto de Aguiar.

«2) — O Município procurará conseguir, dentro dos bons princípios da exploração dos transportes colectivos, que a Carris melhore o serviço de autocarros.

«3) — Não é, na generalidade, aconselhável reduzir as distancias entre paragens de autocarros. No caso concreto da Avenida da Liberdade, prevê-se o estabelecimento de mais uma paragem, quando os eléctricos deixarem de circular naquela artéria.

«4) — As tarifas dos autocarros estão estabelecidas, há anos, numa base diferente da sugerida pelo autor da carta».

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.). DE HOJE — Em Portugal continental o vento era moderado de Sudoeste, o céu estava muito nublado e choviscava nas regiões do Norte por acção duma massa de ar marítimo transportada na circulação duma depressão centrada a Norte de Lisboa.

TEMPERATURAS ÁS 9 HORAS — Porto, 16°; Coimbra, 18°; Lisboa e Faro, 20°; Ponta Delgada, 21°, e Funchal, 22°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÁS 10 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 19°,2; na água do mar, 18°,1.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu muito nublado, tornando-se pouco nublado durante a tarde nas regiões compreendidas entre os vales do Tejo e Mondego. Vento moderado a fraco de Sudoeste. Possibilidade de chuviscos nas regiões a Norte do Douro. Pequena descida de temperatura.

RISCOS NA AREIA

As tragédias cómicas

de ROCHA JUNIOR

Este artigo esteve para se intitular Génios ridículos. *Equivale a* Tragédias cómicas. *Chamo assim a certas obras literárias que a candura humana elevou á categoria de monumentos eternos, unicamente por terem saído do bestunto de escritores consagrados. Possuo, destes modelos de obras-primas, uma vasta colecção, em que figuram desde o divino Hugo, com as suas 12 páginas de instruções verbais a um mensageiro analfabeto, no romance histórico «Noventa e três», até ao quase divino Eça, com o seu inefável «Aqui estou!», que compromete de singular maneira a imprescindível equidade de um Deus.*

Nestes Riscos, *necessariamente curtos, mencionarei apenas quatro exemplos.*

O primeiro é de Goethe. Werther quer por força que o amigo lhe ceda a esposa. « — Dá cá a Carlota! A mim é que ela ama e não a ti!... Ah, não dás? Então empresta-me a tua pistola, para eu me matar». O casmurro teima em receber do atónito amigo, de duas uma: ou a mulher para o tálamo ou a pistola para a sepultura. E então, forçado á alternativa, morre mesmo, porque a arma estava carregada com balas e não com os miolos do dono...

O segundo exemplo é de Stendhal e está na «Chartreuse de Parma». Clélia, namorada de Fabricio, promete a Nossa Senhora não o tornar a ver. Mas visita-o, fala-lhe, toca-lhe — e em tais condições que ao cabo da conversa (ou melhor, ao cabo de um determinado periodo, sempre o mesmo: nove meses) aparece em cena um menino. Clélia enganou a Madona? Não, senhores, Ela encontrava-se com Fabricio, mas era — ás escuras. Nunca mais o viu. Portanto, Nossa Senhora não tem nada de que se queixar...

O terceiro caso é do clássico espanhol Guillén de Castro e acha-se na peça «A Mocidade do Cid», há pouco transmitida pela Emissora Nacional. O protagonista, por questões políticas, mata em duelo o pai da namorada. A moça, furiosa, clama que casará com quem lhe trouxer a cabeça do assassino. Então, entra em cena um pajem, anunciando: « — Menina, está ali um homem que vem trazer-lhe a cabeça do Cid»!» Horror! A menina maldiz a sua sorte. Vai desmaiar. Porém, quem penetra na sala com a tal cabeça, é o próprio Cid. E explica: « — Tu disseste que casavas com quem te trouxesse a cabeça do Cid. Não fizeste distinção. Trago-ta eu. Portanto, casa comigo!»

Assunto, como se vê, excelente para um quadro de revista do Parque Mayer, mas que deu um dramalhão em quatro actos.

Ao quarto e ultimo exemplo já uma vez me referi. É o do romance «Marcelino, Pão e Vinho», conhecido entre nós por um filme que certa crítica sublimou e no qual se vê o Cristo do convento desprender um braço da cruz, a fim de receber a comida que um pequeno parvinho rouba aos frades, no piedoso intuito de lhe matar a fome. Esta idiotice, ainda por cima, nem sequer é original. Foi plagiada a um frade português, Frei Gaspar de Santa Teresa, o qual, ao estalar o movimento do Primeiro de Dezembro contra os Castelhanos, faz crer ao povo revolto que o Redentor despregara a mão da haste da cruz — para abençoar os conjurados.

Aqui, ainda o Cristo, forçado pelo frade, pratica uma acção muito louvável: ajudar-nos a recuperar a independência perdida. Mas ali, aceitar géneros alimentícios furtados, e demais a mais sem ter possibilidade de os ingerir...

Estes casos de tragédia cómica ou génio ridículo — como quiserem! — passam á posteridade graças á... inocência do publico. Estou a lembrar-me de que, numa das ultimas representações da belíssima peça de Olavo de Eça Leal «O Amor, o Dinheiro e a Morte», a unica risada verdadeiramente universal que ouvi foi quando o Assis Pacheco, referindo-se á mulher dos seus pecados, exclama: « — Rais a partam!»

E era um publico ilustrado: o das matinées *para estudantes...*

*

Dirão que estes absurdos são ninharias, para merecerem da minha parte tamanho vulto. E talvez tenham razão. Realmente as coisas nunca são como a gente as vê. Dá vontade de o exemplificar num poema *quase moderno:*

Não são as coisas como nós as vemos,
É facto incontroverso:
Chamamos pequeninas ás estrelas,
Porém sabemos
Que não existe nada no Universo
Maior que elas...

VALDIVIA livre da ameaça das inundações

SANTIAGO DO CHILE, 29. — As inundações que ameaçavam atingir a cidade martirizada de Valdivia foram finalmente dominadas durante a noite.

Canais abertos a partir do lago Rinihue libertaram as águas que se acumulavam devido aos desmoronamentos de terras que se seguiram aos terramotos de Maio. — (R.).

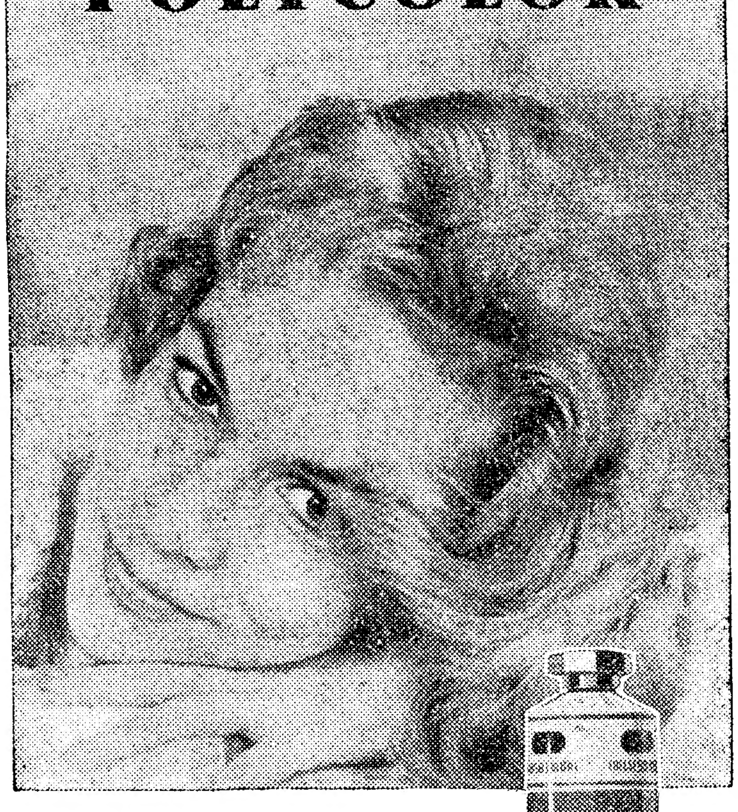
TUFÃO SOBRE A CHINA

PEQUIM, 29. — Um tufão que se temia atingisse ontem a cidade de Xangai, deslocou-se para o Norte, sobre o Mar Amarelo, provocando chuvas torrenciais e ventos ciclónicos no Nordeste da China durante a manhã de hoje. — (R.).

POR FAVOR! NÃO ESQUEÇA! NÃO CONFUNDA!

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência

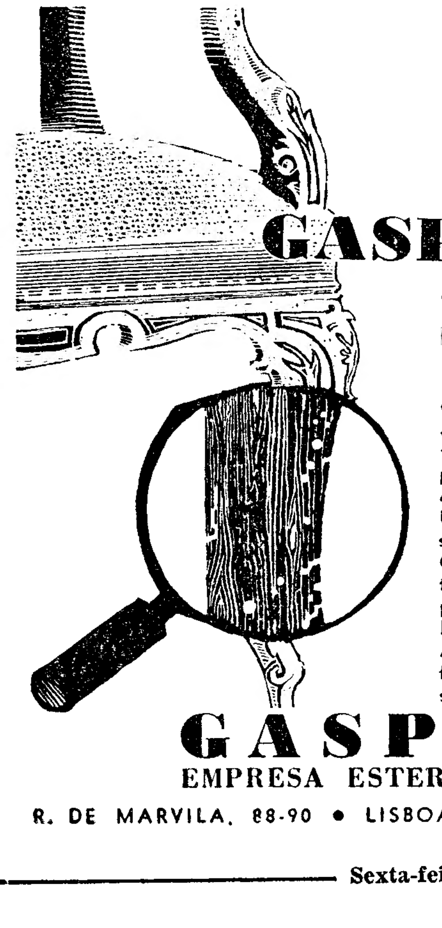
POLYCOLOR



Mais desejada... pela cor maravilhosa do seu cabelo

Seja loiro ou escuro — todo o cabelo pede POLYCOLOR Creme-Champô Pastel!
Esta lavagem — simples como qualquer outra lavagem de cabelo — dá simultaneamente: limpeza, tratamento e uma beleza de tom natural. Acentuar o tom natural do seu cabelo, avivá-lo, encobrir um ligeiro grisalho ou dar-lhe um atraente tom da moda — tudo isto consegue com POLYCOLOR.
15 Tons — para todos os gostos e para todos os fins — encontram-se à sua disposição. Cada lavagem de cabelo tornar-se-à uma lavagem de beleza! Todos terão inveja do seu parecer — sem no entanto adivinhar o seu segredo

O verdadeiro Make-up para o seu cabelo



o bicho destroi a sua mobília

GASPURGO destroi o bicho

Carros próprios vão buscar a mobília a casa dos clientes entregando-a dias depois, completamente isenta de bicho.
Um simples telefonema e será prontamente atendido.
Gaspurgo encarrega-se de tratar mobílias destruídas pelo caruncho, formiga branca, etc.
Aproveite as férias para fazer uma desinfecção em sua casa.

GASPURGO
EMPRESA ESTERILIZADORA, LDA.
R. DE MARVILA, 88-90 • LISBOA • TELEFONE 381094

AGORA! Kodak

VERICHROME PAN FILM

12$50 ← ROLOS 120 – 620

ROLOS 127 → 11$50

EXIJA O MELHOR

Exija películas Kodak

FESTAS e ROMARIAS

Começaram hoje, em Meadela, os festivais de folclore nacional e luso-galaico

VIANA DO CASTELO, 29 — Começaram, com grande interesse, hoje, na freguesia da Meadela, deste concelho, as festas do IV Festival de Folclore Nacional e II Luso-Galaico, que atraem sempre grande numero de forasteiros. De manhã, houve alvorada festiva, com a colaboração de grupos folclóricos e bandas de musica. À tarde, com a presença do chefe do distrito e outras entidades é inaugurada a Exposição de Ceramic, Puados e Artesanato, havendo á noite, o primeiro típico arraial.

O programa inclui: amanhã, grande concurso pecuário, cortejo das lavradeiras e arraial á moda de Viana, com uma monumental sessão de fogo de artifício; domingo, grande festival folclórico. com a comparticipação de vários agrupamentos portugueses e hespanhois; segunda-feira, iluminação e fogo de artifício.

Em Freiria

FREIRIA, 29 — Nos dias 31 de Julho e 1 de Agosto, realizam-se, nesta localidade, os tradicionais festejos em honra da Padroeira de Portugal, que, este ano, terão a colaboração das bandas da Sociedade Previdência, de Vila Franca de Azeitão, Bombeiros Voluntários de Torres Vedras e da Filarmónica de Pragança. Haverá arraial e uma tarde desportiva com um encontro de futebol entre as equipas do Grupo Desportivo da «Casa Francisco António da Silva», de Torres Vedras, e do Grupo Desportivo «Águias Brancas», e como provas de ciclimo destinadas á categoria de amadores.

Feira de São Pantaleão em Figueiró dos Vinhos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 29 — A feira anual de São Pantaleão, nesta vila, teve grande movimento. Os feirantes e os povos vizinhos acorreram aos milhares. Não faltaram os ourives de Cantanhede e os louceiros de Flor da Rosa. Até alta madrugada, as camionetas fizeram sucessivas carreiras, sempre cheias de forasteiros. Não houve roubos; e foi apenas apanhado um chefe da «vermelhinha», que apanhara centenas de escudos aos incautos. Fizeram-se boas transacções.

«Brito & Rodrigues, Ld.ª»

Por escrit. de 29/4/1960, L.° 408-C fls. 53 v. a fls. 57, das notas do 13.° Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do Not. Dr. Valente de Araujo. João de Brito Arroja Junior, deixou de fazer parte desta sociedade, mas autorizou que o seu apelido Brito continuasse na sociedade.

Finalmente pelos restantes sócios foi resolvido alterar parcialmente o pacto social com referência ao seu art.° 4.° que passou a ter a seguinte e nova redacção:

Art.° 4.°

Ambos os sócios são gerentes dispensados de caução e sem remuneração e compete-lhes representar a sociedade em Juízo e fora dele activa e passivamente e para a sociedade ficar obrigada só é válida e apenas basta a assinatura da sócia Aurora Rodrigues de Almeida Azevedo, a qual poderá delegar os seus poderes de gerência por procuração em quem entender.

Lisboa, 25 de Maio de 1960.

O Ajudt. do 13.° Cartório Notarial de Lisboa

Isaltina da Conceição Silva Pencque

Emendei «procuração».

Venda de terrenos em Cascais

A Camara Municipal de Cascais anuncia que, no próximo dia 6 de Agosto, pelas 15,30 horas, na sala das sessões do edifício dos Paços do Concelho, procederá á venda, em hasta publica, dos seguintes lotes de terreno em Cascais:

1 lote de terreno no Alto do Lombo (junto ao Bairro da Federação de Caixas de Previdência) para prédio de rendimento com 6 fogos.

1 lote na Avenida de Sintra, próximo do Posto da Polícia de Transito, para moradia unifamiliar.

2 lotes no Bairro do Rosário, um para moradia geminada com 4 fogos e outro para uma moradia com 2 fogos sobrepostos.

O pagamento poderá ser feito em prestações sem juros, mas não se aceitam cheques.

Cascais, 25 de Julho de 1960.

O Presidente da Camara,

Victor Novais Gonçalves

FRIGORÍFICOS

Electrolux

para todos os bolsos da mesma boa qualidade. Modelos indicados para pessoas sós e pequenas famílias.

Preços desde Esc. 3.400$00 – Garantia 10 ANOS

ELECTROLUX, LDA.

LISBOA

Rua Pascoal de Melo, 7 — Telef. 56115

Rua 1.° de Dezembro, 120-B — Telef. 28246

ANDARES

Para escritórios comerciais

Amplos, junto ao Saldanha, c/ 16 divisões modificáveis. Pagamento a pronto ou não. Trata a «IRIS». Tel. 39703 e 20430.

TELEF. 767058 724133

ALUGUER AUTOMOVEIS Sem Condutor JOMAR C. PEQUENO, 37-C.

SRS. CAMIONISTAS

Pesagens rigorosas de camiões. R. Maria Pia, 624 — ao Arco do Carvalhão.

Folhetim semanal do Diario de Lisbôa

VERSÃO PROIBIDA

por VINCENT STARRET

CAPÍTULO V

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Com um binóculo potente, a sr.ª Betty Crampton, esposa de um antiquário, assiste a uma cena que se passa num prédio situado a mais de dois mil metros do seu. A visão excita-a de tal maneira que acaba por desmaiar. Entretanto, neste ultimo prédio dá-se um crime, que um detective particular, ao mesmo tempo que a Polícia, começa a investigar. A conversa deste com a sr.ª Betty Crampton começa a tornar mais lógico todo o mistério. O detective particular começa a desfiar a meada e os seus argumentos encaminham a Polícia para a descoberta do assassino.

CONTINUA A BUSCA

Pareceu-me que Lavender estava a exagerar no mistério. Se nutria algumas suspeitas, porque não dizê-lo, uma vez que a mulher parecia disposta a colaborar?

— É inutil. Desisto — disse ela, após uma inspecção preliminar pela vizinhança. — Que é que eu devo procurar, sr. Lavender?

Deixe-me que a ajude, — sugeriu o meu amigo. — O nosso principal objectivo é aquele prédio ali em frente. Lembra-se de ter avistado alguém a uma das janelas?

O binóculo moveu-se num circulo, subiu, desceu e de subito parou.

— Há uma coisa que falta no pátio, — disse Betty Crampton. — Lembro-me agora, mas não sei se será importante. Havia roupa pendurada numa corda; já lá não está. Não me lembro de ter visto alguém no pátio, mas .. espere! Es-

tou-me a recordar! Havia uma mulher na janela do segundo andar.

— Sim, — concordou Lavender. — Devia ser a sr.ª Anthony.

— Não a conheço, mas lembro-me de a ter visto perfeitamente. E justamente nesse momento, abriu-se uma janela no andar de cima...

— A janela da sr.ª Clay... — observou Lavender.

— Ah, sim? Então talvez fosse a senhora Clay que eu vi á janela. Seja como for, ela estava debruçada á janela quando a vi pela ultima vez. Creio que estava a lavar os vidros.

Soltei uma exclamação, mas Lavender advertiu-me com um olhar.

— E a que horas foi isso aproximadamente?

— Bem, só sei que foi pouco antes do meu marido entrar naquela imunda tabacaria. Depois disso, perdi a cabeça, e já não vi mais nada

— O sr. Crampton devia ter mais vergonha, — concordou Lavender. — E' tudo quanto eu queria saber, sr.ª Crampton. Fez-me um grande favor.

Um tanto ou quanto espantada pela abrupta conclusão da experiência, Betty Crampton voltou ao quarto, mas quando nos preparávamos para sair, perguntou de repente:

— Qual foi a mulher que assassinaram, sr. Lavender?

— Foi a mulher que a senhora julga ter visto a lavar os vidros. Chamava-se Clay. Como vê, — acrescentou o meu amigo, — o seu testemunho acaba de ilibar o seu marido, porque se a sr.ª Clay estava á janela, minutos antes da senhora ter visto o seu marido, e se ele apanhou o comboio minutos depois, não pode ter sido o assassino.

Crampton acompanhou-nos á porta da rua.

— Mas uma coisa, Lavender .. A Polícia diz que a sr.ª Clay foi assassinada ás nove horas.

— Sim, — concordou Lavender. E' curioso, não acha? Talvez se tivesse enganado. Não se preocupe com isso e escute uma coisa, Crampton. Quero que procure o seu binóculo. Volte a casa de pernas para o ar, se for preciso. Telefone-me esta noite para me dizer se o encontrou.

Aquele mistério todo começava a aborrecer-me, e disse-o abertamentemente a Lavender, quando saímos á rua.

— Se tu podes ilibar Crampton a todo o momento, porque não fazê-lo já?

— E' uma boa pergunta, e a resposta é a seguinte: «Não posso ilibar Crampton sem desmascarar o criminoso».

— E quando esperas ilibá-lo? — insisti.

— Espero que amanhã o caso tenha ficado resolvido .

Nessa tarde, o mistério levantou um pouco a ponta do véu; mas não muito. Crampton telefonou-me ás oito, para nos dizer que não encontrara o binóculo.

— E voltei a casa do avesso, — disse.

— Ficaria muito desapontado se o tivesse encontrado, — disse Lavender, tapando o bocal. — Oiça, Crampton, houve um sábio que disse que o fim encontra-se algures perto do fim. Falarei consigo amanhã.

Brilhavam-lhe os olhos, quando desligou.

— Mas quem teria motivos para roubar o binóculo? — perguntei.

— O assassino da sr.ª Clay. A pessoa que calmamente abriu a janela e se pôs a lavar os vidros para dar a impressão de que a vítima estava viva uma hora depois de ter sido morta.

*

No inquérito reiniciado pelo «coroner», encontrámo-nos com Donovan. Lavender, fiel á sua palavra, trouxera Crampton consigo, e o capitão da polícia cumprimentou-nos de bom humor. Anne Carroll também estava presente.

— Há notícias do marido da vitima? — perguntou Lavender.

— Continuamos á sua procura. — confessou Donovan. Acha que é ele o culpado?

— Tem mais possibilidades disso que Crampton.

O «coroner» declarou aberto o inquerito e começou os interrogatórios. A primeira testemunha foi Anne Carroll, que descobrira o cadáver da irmã e telefonara á Polícia. Ela e Lavender tinham estado a falar bastante tempo, antes de ser chamada á barra. Se bem que abalada pela natureza do momento, fez o seu depoimento em voz calma. Seguiu-se o médico legista, Reineke, e os agentes que tinham comparecido no local do crime. Crampton principal suspeito, aguentou bem a dura prova. Contou aos jurados como tinha adquirido o binóculo e como a mulher o tinha utilizado. Foi franco nos ciumes que a mulher nutria pela viuva da tabacaria e explicou como apanhara o comboio na manhã do crime... «por uma unha negra»... e como regressara de Burlington, á recepção do telegrama do patrão.

O depoimento da sr.ª Heath deu início ao verdadeiro drama. Contou como encontrara Betty Crampton, desacordada na cozinha, como chamara o médico e o grito espavorido da sr.ª Crampton. «Deviam-na matar!...» — que dera aso a envolver o marido naquele caso.

Por fim, Lavender, representando a sr.ª Crampton, por ela se encontrar incapaz de comparecer, foi chamado á barra das testemunhas e relatou toda a história. Contou a sua entrevista com a sr.ª Crampton e explicou a curiosa experiência no propósito de despertar a memoria subconsciente da doente.

— As testemunhas confirmam todos os pontos do depoimento da sr.ª Crampton, — disse ele. — Parece evidente que a sr.ª Crampton viu a sr.ª Clay, ou alguém pretendendo passar por ela, viva e de saude, a lavar os vidros de uma janela, pouco antes das dez. Assim, minutos antes da mulher ter sido morta, Crampton seguia no comboio, como o poderão testemunhar os funcionários da estação. O seu alibi é portanto perfeito. Mas uma circunstancia estranha se introduziu neste caso e acho chegado o momento de a revelar. O binóculo de que a sr.ª Crampton se serviu, desapareceu enquanto ela jazia desacordada no chão da cozinha. Foi com o meu binóculo que a nossa experiência se fez. Ora, por que motivo havia o binóculo de ser roubado? Talvez, V. Ex.ª, senhor «coroner», concorde comigo que o motivo por que alguém o roubou, foi ditado pelo receio de que a sr.ª Crampton tivesse visto outra coisa. Todos sabemos o que viu a sr.ª Crampton. Podemos adivinhar o que essa pessoa julgou que a sr.ª Crampton teria visto... Talvez não o crime (visto este ter sido perpetrado no interior da casa), mas o próprio assassino. Havia uma consciência culpada e foi ela a instigadora do roubo do binóculo. Pareceu-me que o binóculo desaparecido se relacionava com alguém bastante comprometido no caso. Resolvi descobrir o paradeiro do binóculo e fui bafejado pelo êxito. Não lhes direi por enquanto onde o descobri, mas está mais que provado que o seu roubo da casa dos Cramptons se verificou na meia hora seguinte ao momento em que a sr.ª Crampton o deixou cair.

Lavender fez uma pausa e olhou em volta. O seu olhar fixou-se no juri como se procurasse um rosto. Depois, deslizou para a secretária do «coroner». Então lentamente, Lavender levou a mão a algibeira e tirou um binóculo.

— Peço a V. Ex.ª o favor de incluir este instrumento no processo do crime.

Um segundo depois, eclodiu um tumulto nos bancos da teia. Uma mulher levantou-se, com gestos desordenados. Era Helena Heath.

AMANHÃ: *CONFISSÃO REVELADORA.*

HÓ LACERDA

Já se encontra aberto na PRAIA DA NAZARÉ, o mais típico RESTAURANTE PORTUGUÊS, com retiro para dançar, uma taverna típica, e duas esplanadas com maravilhosa vista para a PRAIA.

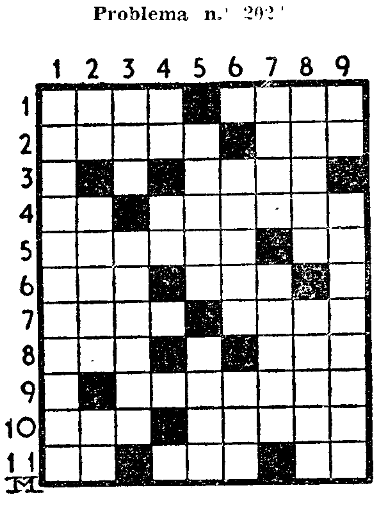
Brevemente inauguração dos Quartos e Estalagem D. FUAS.

pequeno MAGAZINE

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2027



HORIZONTAIS: 1 — Transpirai. Vasilha. 2 — Atendam. Nocivo. 3 — Içai. 4 — Artigo (pl.). Cruel. 5 — Pressentimentos. Antes de Cristo. 6 — Escarneceu. Oceano. 7 — Cidade da Arábia, porto á entrada do mar Vermelho. Estragado. 8 — Debaixo. Grande. 9 — Lutavam. 10 — Pronome pessoal. Pesado. 11 — Imperfeita. Recusa. Carta de jogar.

VERTICAIS: 1 — Naufragassem. 2 — Grito de dor. Atrevido. Além. 3 — Ferro temperado. Parte. 4 — Frequentava. Símbolo químico do ouro. 5 — Importunem. Galanteador. 6 — Prejudicar. Prefixo que designa «terra». 7 — Querer bem. Urrar. 8 — Conheça. Encolerizado. 9 — Conjunção. Sobrepomos.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inserito.

Solução do problema n.º 2026

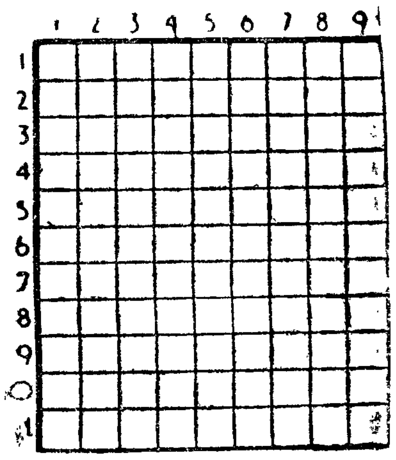
HORIZONTAIS: 1 — Artemisa. 2 — Pio. Ora. 3 — OS. FRACOS. 4 — Dea. Uis. 5 — Poliedro. 6 — Ara. Cai. 7 — Destoar. 8 — An. Encava. 9 — MORREM. Ir. 10 — Ateara. Dá. 11 — Ré. Sósias.

VERTICAIS: 1 — APÓS. Adamar. 2 — Ris. Prenote. 3 — Tó. Doas. Ré. 4 — Fel. Terás. 5 — Morai. Onero. 6 — Ira. Acmas. 7 — Sacudira. 8 — A. Oira. VIDA. 9 — Associarás.

(Provérbio: OS FRACOS MORREM APÓS A VIDA).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4073



HORIZONTAIS: 1 — Base. Camareira. Caminhe. 2 — Vantajoso. Embaraço. 3 — Homem de baixa estatura. Antigo instrumento musical de cordas. 4 — Tocara com apito. 5 — Planeta muito distante da Terra. 6 — Prefixo de negação. Fileira. Atmosfera. 7 — Saudáveis. Armadilha. 8 — Filhos de burro e égua. Ruído. 9 — Carta de jogar. Pátria. Batráquio. 10 — Rostos. 11 — Gostas muito. Pronome possessivo (pl)

VERTICAIS: 1 — Ponta aguda Meditara. 2 — Nome de um vulsão. Crueis. 3 — Pássaro do Brasil de cor amarela. Artigo definido. Aqui. 4 — Tornas loiro. Pêlos de certos animais. 5 — Bigorna de ourives. Divisivel por dois. 6 — Nivelar. Chefe etíope. 7 — Iró. Pertences. Catedral. 8 — Dança e musica popular. Impulso (neol.). 9 — Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com a significação de Ah! Oh! Guarneceis com arames.

Solução do problema n.º 4072

HORIZONTAIS: 1 — Rás. Ode. 2 — Ui. Cós. Ar. 3 — Samas. 4 — Opina. Ora 5 — Rimar. Mós. 6 — Sul. Cal. 7 — Sal. Pirão. 8 — Era. Apára. 9 — Ritos. 10 — Al. Nós. Ri. 11 — Rãs. Res.

VERTICAIS: 1 — Rumor. Selar. 2 — Ai. Pisar. Lá. 3 — Simular. 4 — Canal. In. 5 — Tomar. Patos. 6 — Sá. Cipós. 7 — Somáras. 8 — Dá. Rolar. Ré. 9 — Erras. Oásis.

EFEMÉRIDES

No dia 29 de Julho de 1867 nasceu o compositor espanhol Granados.

DIZ QUEM SABE

HAVEIS de viver para o próximo, se para vós quereis viver.

SÉNECA

*** Uma vida feliz tem de ser, até um ponto bem considerável, uma vida sossegada.**

BERTRAND RUSSEL

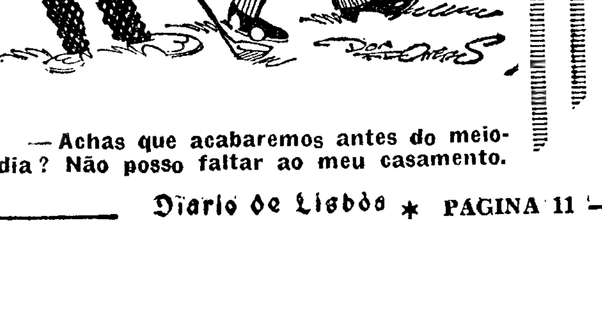
*** Só merece a vida quem todos os dias a conquista!**

GOETHE

QUEM CANTA seu mal espanta...

Desta vida, até morrer
Fazem-se quadras de dor .
Que a gente rima sem ver
E que se vive a compor! ..

LAITE NEVES



— Achas que acabaremos antes do meio-dia? Não posso faltar ao meu casamento.

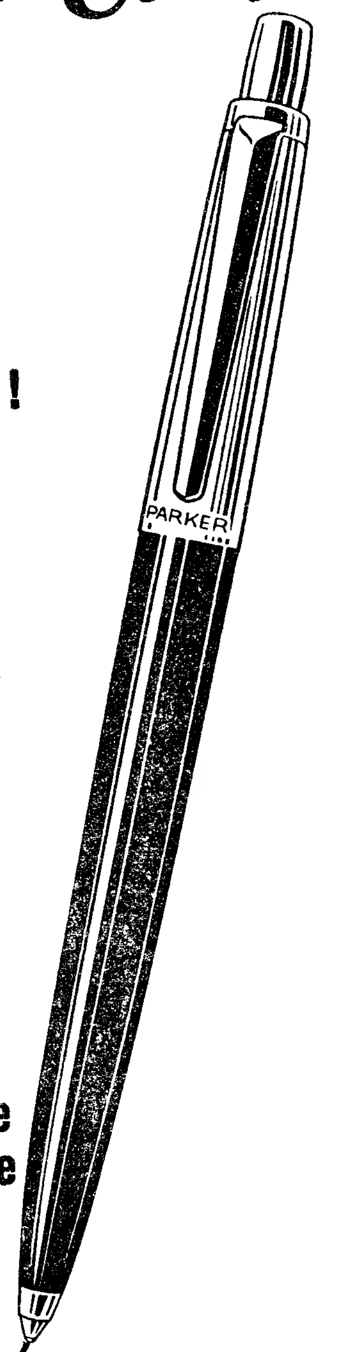
LUSTRES DE CRISTAL

Primorosos modelos em cristal MARIA TERESA (Boémia) e Lustres e Apliques de cristal «MURANO» (Veneza)

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º — Telefone 34774 — LISBOA

A esferográfica Parker T-Ball



... escreve suavemente
mesmo nos casos
em que as outras
esferográficas falham!

Bilhetes postais

fotografias brilhantes

cheques

papel mole...

... escreve mesmo
até sobre manchas de
gordura, de humidade
e de transpiração
das mãos!

Ad No. 9-B742

A diferença reside na qualidade Parker

Este tipo de funcionamento superior custa-lhe apenas um pouco mais, mas o serviço que lhe presta é incomparàvelmente maior! A ponta T-BALL exclusiva da Parker tem uma textura e uma porosidade que asseguram uma escrita suave e precisa.

Seja qual for o género de escrita ou a superfície sobre que se escreva... a ponta porosa da Parker T-BALL é sempre a melhor! E isso porque essa textura... adere firme e suavemente a todos os tipos de papel... não resvalando ao escrever sobre superfícies difíceis tal como acontece com qualquer outra esferográfica e mantendo sempre a mesma cor de tinta. A ponta porosa da T-BALL permite também que a tinta penetre no interior da própria esfera movendo-se em todos os sentidos, assegurando assim um fornecimento contínuo de tinta o que permite uma escrita imediata logo que toque no papel.

Esferográficas PARKER para homem:

T-Ball	60$00
T-Ball deluxe	75$00
T-Ball metálica	90$00
"51" Lustraloy	160$00
"51" Dourada	260$00
Internacional Flighter	300$00
Internacional Insignia	450$00

Esferográficas PARKER para senhora:

Debutante	90$00
Minim dourada	160$00
Princess	170$00
Princess	225$00
Princess	290$00

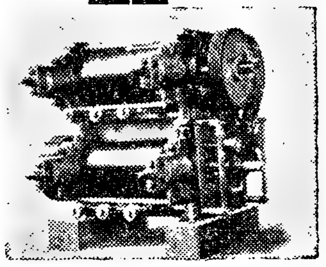
RECARGAS. . . . . Esc. 24$00

A esferográfica Parker T-Ball

UM PRODUTO DE THE PARKER PEN COMPANY

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL: VIALGA, Representações SARL
AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 90-7.º • TELEFONE 73 32 54 • LISBOA

INDÚSTRIA DE CERÂMICA



LAMINADOR DE 4 CILINDROS

FIEIRAS DE VÁCUO — Doseadores lineares — Destorroadores — Laminadores — Misturadores remolhadores e outras máquinas construídas nas n/ Fábricas sob licença de "Le Materiel Céramique Moderne" Marselha - França.

CORTADORES AUTOMÁTICOS — marca "Lingl"

FORNOS — Contínuos e Túnel.

SECAGEM ARTIFICIAL e ALIMENTADORES PNEUMÁTICOS — sistema "Klostermeyer"

ACTIVADORES DA SECAGEM NATURAL — sistema "Shag"

VENTILADORES — Tiragem forçada, recuperação de calor e arrefecimento de fornos.

FABRICO EM LIGAS ESPECIAIS de: camisas para cilindros — hélices, pás e rebordos para fieiras — agulheiros, registos, válvulas e grelhas para fornos

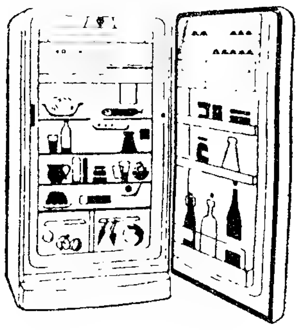
INSTALAÇÕES COMPLETAS DE FÁBRICAS
ESTUDOS · PROJECTOS · ORÇAMENTOS

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
E FÁBRICAS VULCANO E COLARES
RUA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS, 5 • LISBOA
PORTO — PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º / TELEFONE 24771

MORADIA

Vendo em Cascais, 6 div. assoalhadas, aquecimento central, 2 garagens e jardim com pinheiros — T. 080095.

BOSCH



Frigoríficos
da mais alta qualidade
7 MODELOS DESDE
5.790$00

SUPER
LARGO DO MASTRO, 3
TELEFONE 57429 — LISBOA

VALBELO

o litro do meu vinho preferido

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.
A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Tel. 24448

FIAT

AGENTES OFICIAIS DAS PEÇAS FIAT para LISBOA
STOCK PERMANENTE PARA OS PRINCIPAIS MODELOS
peças legítimas
AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

RESTAURANTE CLEMENTINA

COMPLETAMENTE REMODELADO, UM DOS MELHORES
RUA JARDIM DO REGEDOR, 37-1.º — TELEF. 24669

GRANDE EXPOSIÇÃO

SACOS E CHUVEIROS de variados modelos para embelezamento do seu lar a preços de concorrência. Faça V. Ex.ª uma visita aos FABRICANTES — Avenida João XXI, 4-E — Telef. 727195

A lotaria de hoje

42617 ... 1.000.000$00

APROX. AO 1.º PRÉMIO

42616 ... 3.980$00

42618 ... 3.980$00

10437 ... 200.000$00

40054 ... 100.000$00

41873 ... 50.000$00

Premiados com 20.000$00

8724	8966	37578	69446	74555

Premiados com 10.000$00

3245	5259	9709	23317	31286
38023	40527	41815	43010	46524
49002	60878	66731	68726	70952

Premiados com 5.000$00

1757	7275	11657	13393	23700
25456	32799	33149	37615	43024
46016	48944	58314	58867	61059
65319	67876	71348	72672	77108
80900	82419			

Premiados com 2.500$00

1652	1658	2794	4076	5084
7310	26120	34080	39473	44996
51733	51966	52507	52552	55150
57366	58381	61251	65678	65996
66661	74312	77973	81017	82971
83898				

Premiados com 250$00

Os numeros de 42601 a 42700, de 10401 a 10500, de 40001 a 40100 e de 41801 a 41900.

Premiados com 400$00

Os numeros terminados em 619, 439, 056 e 875.

Premiados com 150$00

Os numeros terminados em 20, 40, 57 e 76.

Premiados com 120$00

Os numeros terminados em 6, 7 e 8.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

O «GRANDE PRÉMIO VILAR»

Alves Barbosa venceu a tirada Guarda-Vila Real e reconquistou a camisola amarela

(Do nosso enviado especial)

MIRANDELA, 29. — As 7 horas e 8 minutos largaram da Guarda apenas 35 ciclistas, em virtude de ter faltado António Lourenço, do Benfica. Uma curiosidade: foi Alves Barbosa, que ontem perdeu a posição de guia, quem vestiu a camisola amarela ao seu sucessor, o portista Mário Silva. A cerimónia que deve ser inédita, impressionou vivamente a caravana, tanto mais que o jovem Mário Silva ficou comovido com o gesto de Alves Barbosa.

Os corredores partiram em boa velocidade, atacando a longa e sinuosa descida para Celorico da Beira.

Pouco depois de iniciada a prova um grupo de 8 corredores, 2 do Benfica; 3 do Sporting; 2 do Porto e 1 do Sangalhos destacaram-se do pelotão, mas a tentativa de fuga foi fácilmente neutralizada por Alves Barbosa o qual parece disposto a não permitir veleidades a nenhum adversário bem colocado na classificação.

Registou-se depois um incidente que já tem decidido no resultado de muitas corridas. Foi o caso de se encontrar fechada a passagem de nivel de Celorico da Beira e Artur Coelho, que vinha ligeiramente adiantado, foi o unico a atravessar a linha uma fracção de segundo antes da passagem do comboio. Vendo-se sózinho, entusiasmou-se e com uma coragem de que poucos o julgariam capaz, foi-se distanciando gradualmente. Ao fim de 7 quilómetros tinha já 5 minutos de avanço.

A 50 quilómetros da partida, a vantagem de Artur Coelho cifrava-se em 9 minutos.

Percorridos 116 quilómetros, no alto da serra de Bornes, Artur Coelho levava 12 minutos de avanço sobre o pelotão, do qual, entretanto, se destacara José Pacheco, tambem do Porto. A diferença entre o primeiro e o segundo foi diminuindo, ate se cifrar em apenas 4 minutos. Em Macedo de Cavaleiros, Artur Coelho, seguia com 15 minutos de avanço sobre o pelotão, com que se agruparam os primeiros classificados da prova.

O final da tirada

V. REAL, 29 — (Pelo telefone).— A' partida do Prémio da Montanha, na serra de Murça, Alves Barbosa lançou poderoso ataque, sendo seguido apenas por Sousa Cardoso e em marcha veloz ultrapassou os três «fugitivos», incluindo Artur Coelho, este já com Vila Real á vista.

E ao «sprint», bateu Sousa Cardoso, que com ele colaborara na perseguição, fazendo o tempo de 8 h. 36 m. 40 s. Com o mesmo tempo entrou Sousa Cardoso e com 18 segundos de atraso, Artur Coelho.

Mário Silva cortou a meta com o atraso de 5 m. e 23 s., pelo que perdeu a camisola amarela, que voltou á posse de Alves Barbosa.

J. CORREIA

MOTOCICLETA contra um automóvel

Na auto-estrada uma motocicleta conduzida por Manuel Augusto Patinha Brás, de 23 anos, desenhador, residente no Bairro do Alvito, 45, 1.º, foi de encontro a um automóvel. Resultou o motociclista sofrer alguns ferimentos, ficando internado na sala de observações do Hospital de S. José.

NÃO RECONHECEU Israel «de jure» o Xá da Pérsia

BAGDAD, 29. — O primeiro-ministro iraquiano, general Kassem, afirmou ontem, á noite, numa conferência de Imprensa, que a política iraquiana tinha impedido a Pérsia de reconhecer «de jure» Israel.

O general Kassem disse que o ministro dos Negócios Estrangeiros persa tinha declarado aos enviados árabes e de outros Estados islamicos, e mTeerão, que a Pérsia não tinha reconhecido Israel «de jure» e tinha assegurado a esses enviados que a atitude persa não se modificaria. — (R.).

A CONDENAÇÃO DO IRÃO PELA R. A. U.

CAIRO, 29. — A Assembleia Nacional da R. A. U. aprovou ontem á noite uma resolução condenando o reconhecimento de Israel pelo xá do Irão, decisão qualificada de «repto á vontade da Nação árabe». A Assembleia pede a todos os Governos árabes que tomem «medidas de oposição a esse gesto» e exorta o povo e o Parlamento iranianos a protestarem contra a atitude do Xá.

Esta resolução seguiu-se ao violento ataque ao Xá da Pérsia pelo ministro dos Negócios Estrangeiros da R. A. U., apoiado pelo vice-presidente da Assembleia e cinco deputados.

«Respondemos a esse acto com o corte das relações diplomáticas e outros Estados árabes não tardarão a seguir o nosso exemplo», afirmou o ministro, acrescentando: «O povo iraniano não, participa nos crimes do Xá... O futuro do povo palestiniano está nas mãos de Deus, e não nas do Xá... O Xá cometeu um suicidio moral e político e o povo iraniano não tardará a lutar pela sua liberdade». — (F. P.).

Caiu de um 6.º andar

O servente de construção civil Carlos Miguel de Almeida, de 23 anos, residente na Calçada de Carriche, 33-C, trabalhava na torre de radar do Aeroporto. Desequilibrou-se e caiu da altura de um 6.º andar. Gravemente ferido, deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

CIRURGIÕES para o Ultramar

Está aberto concurso documental para vagas de médico-cirurgião dos quadros complementares de cirurgiões e especialistas de todas as provincias ultramarinas.

EM FERREIRA DO ALENTEJO. O «DIARIO DE LISBOA» VENDE-SE NA TABACARIA «A CHIC».

O DIABO está na Polónia

VARSÓVIA, 29. — Biskupie, pequena aldeia da região de Lublin, treme de medo. Quando a noite vem, os habitantes aferrolham-se em suas casa. E' que o diabo está em Biskupie, justamente na casa do casal Rubaj. E' certo que o camponês Rujab nunca viu o diabo, mas conta as diabruras que se passam na sua casa. O cavalo que o casal possui, pegou numa pedra com os dentes e atirou-lha á cara. Os toros de madeira para a lareira saem do seu lugar e põem-se a valsar. Uma vasilha de leite entornou-se de seu motu próprio. Os vidros das janelas fazem-se em estilhas sem ninguém lhes tocar.

E' desagradável, tão desagradável que o filho do casal, um rapaz de 13 anos já fugiu de casa. Mas há gente sem medo. Amigos dos Rujav vieram fazer-lhes companhia e trouxeram uns respeitáveis varapaus. O diabo não achou bem e não apareceu. Mas logo que os valentes partiram, voltou tudo a mesma. Ontem, porém, chegou o comandante da milícia para tratar do caso. O diabo não deu sinais de vida e é de esperar que, dada a intervenção da milícia, deixe os Rujab em paz. — (F. P.).

Amadores de caça submarina descobriram doze navios afundados

WASHINGTON, 29 — Dois amadores de caça submarina descobriram ontem os vestigios de doze navios de guerra, franceses ou ingleses, que teriam sido afundados há dois séculos.

Robert Lord, conservador de um museu da aldeia de Kake George, depois de ter observado rápidamente as quilhas, disse que talvez se trate duma flotilha de doze navios que o general inglês Ralph Abercrombie mandou meter no fundo em 1758, depois de ter tentado, sem êxito, comandando 17,000 homens, apoderar-se do forte de Ticonderoga, defendido pelo marquês de Montcalm.

Só quando os barcos forem trazidos para a superfície se poderá averiguar se eram franceses ou ingleses, porque as Armadas dos dois países usaram navios iguais para transportar as suas tropas para os lugares de combate nas margens do rio. Mas é de crer que os navios sejam ingleses, porque os franceses reconduziram todos os seus barcos para as suas bases, ao passo que o general Abercrombie deu ordem para se afundarem os seus navios. O facto dos barcos estarem carregados com grandes pedras mostra que os navios foram afundados propositadamente. — (I. P.)

NECROLOGIA

FUNERAIS

Dr. José de Arruela

Da sua residência, na Travessa André Valente, para o cemitério dos Prazeres, efectuou-se hoje o funeral do sr. dr. José de Arruela, figura de relevo na vida portuguesa dos ultimos 50 anos, que se destacou no foro, na política, na literatura e no jornalismo. O corpo foi durante a noite e parte da manhã, velado pela família e amigos íntimos do extinto.

Pelas 9 e 30 foi celebrada, na capela da residência do finado, missa de corpo presente, pelo rev. padre dr. Gustavo de Almeida, prior de S. Nicolau. Finda a cerimónia, a urna foi retirada da camara ardente e conduzida para um autofunebre, que a transportou ao referido cemitério, onde ficou depositada em jazigo de família.

O rev. padre José da Rocha Reis, pároco da freguesa de Santa Catarina acompanhou o féretro até ao cemitério, onde, na respectiva capela, rezou os responsos.

Incorporaram-se no préstito, entre outras individualidades, os srs dr. Manuel Vasco Noronha e Meneses, secretário do sr. ministro da Saude e Assistência em representação deste membro do Governo; profs. Rui Ulrich e Hernani Cidade, conselheiro Sampaio e Melo, drs. Antero Campos Figueiredo, João do Amaral, Alberto Xavier, José Ribeiro Espírito Santo Silva, Alberto Campos de Melo Caldeira Coelho e Mário Neves, director-adjunto do nosso jornal; marqueses de Tancos e de Ficalho, condes de Castelo Mendo e de Vinhais; Pedro Correia Marques, director do nosso prezado colega «A Voz»; visconde de Santarém, engs. Albano Homem de Melo e Gabriel Ramires dos Reis, D. Sebastião de Lencastre, o dramaturgo Vasco Mendonça Alves, etc.

SUFRÁGIOS

Dr. Manuel Murias

Mandada dizer por sua família é rezada amanhã, ás 12 e 30, na igreja de S. Nicolau, missa por alma do falecido jornalista e escritor dr. Manuel Murias.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
TELEFONES 43189 — 43180—55301—66 27 72—08 00 22

Morreu outra vítima da explosão da oficina de pirotécni o, em Marco de Canavezes

PORTO, 29. (Pelo telefone). — Faleceu no Hospital de Santo António, onde se encontrava internada com horríveis queimaduras e sem olhos, Piedade Pinto, de 16 anos, natural de S. João de Fontoura, Resende, e residente na Várzea. E' a ultima vítima da terrível explosão da oficina de pirotécnico perto de Marco de Canaveses, ontem verificada.

O numero de mortos eleva-se por isso a cinco. O desastre verificou-se a meio da tarde no Monte de Moirinte, na freguesia da Várzea, perto de Marco de Canaveses. Fabricavam-se fogos para as festas henriquinas. Nos escombros da oficina ficaram os cadáveres de Manuel Pinto, de 47 anos, casado, Manuel Azevedo, de 31 anos, casado, e Alberto Pinto Nogueira; horrivelmente ferido ainda veio para o Hospital de Santo António, no Porto, José Teixeira, de 55 anos, também casado, mas morria pouco depois.

A Piedade Pinto era filha do Manuel Pinto e faleceu hoje ao começo da tarde.

Foi autopsiado esta tarde o cadáver do homem desaparecido em Aveiro em condições suspeitas

FIGUEIRA DA FOZ, 29 — (Pelo telefone). — Ainda não estão esclarecidas as causas da morte de Serafim Augusto Fanado, que residia na Gafanha da Nazaré, em Aveiro, e desapareceu do Cais das Piramides daquela cidade, cujo cadáver foi recolhido no mar, próximo do Cabo Mondego, pelo barco de pesca «Celeste João». Aqui reconhecido, pela viuva, levantaram-se suspeitas de o pobre homem ter sido vítima de um crime, em virtude das declarações que a mulher, Maria Rosa de Jesus, com ele casado em segundas nupcias, prestou á Polícia, como o «Diário de Lisboa» referiu.

Ontem apresentaram-se aqui ás autoridades as filhas do Serafim (do primeiro matrimónio), sr.ªs D. Judite da Ressurreição e Carmen Marques Fanado, ambas regentes do ensino primário, as quais também fizeram declarações.

Há contudo, outras versões que tornam vacilante a hipótese de assassínio, pois há quem tenha visto o Serafim em Aveiro no local e na noite em que ele desapareceu, e ficasse com a impressão de estar ele embriagado.

O cadáver começou a ser autopsiado, ao princípio da tarde, na casa mortuária do hospital desta cidade, e o resultado do exame médico-legal poderá esclarecer a Polícia, que, entretanto, prossegue nas investigações, pois não pode ainda excluir por completo a hipótese de crime.

Na lotaria os números falam...
Continuando em 1960, os «records» de 1959
Em 28 extracções, 23 PRÉMIOS GRANDES
foram vendidos aos balcões da centenária casa
CAMPIÃO
SORTE GRANDE
40054 100 CONTOS
TERCEIRO PRÉMIO
67.568 100 CONTOS
ambos bilhetes certos vendidos aos balcões da casa
CAMPIÃO
FUNDADA EM 1840
A CASA DA RUA DO AMPARO QUE TEM SIDO O AMPARO DE MUITA CASA

Diário da OUTRA BANDA

UM BAIRRO PARA OPERÁRIOS NA AMORA

Por intermédio da Caixa de Previdência da Firma Mundet & C.ª, Lda., vai construir-se no Largo do Rosinha, em Amora, em terreno já adquirido para esse fim, um bairro de 50 moradias, destinado exclusivamente aos operários da referida firma.

Esta realização deve-se á boa vontade do chefe dos Serviços Sociais desta firma sr. dr. Horta e Costa.

No Hospital de Almada

No Hospital de Almada receberam curativos, regressando a suas casas: Artur Pereira, de 66 anos, viuvo, forneiro, residente na Avenida Frederico, 38, 1.º, direito, que sofreu contusões por ter sido atropelado por uma bicicleta ao atravessar a Rua Comandante António Feio, em Cacilhas; Domingos da Costa Mira, de 48 anos, solteiro, pescador, a quem outro pescador arrancou a orelha esquerda, e Armando Pinto Moreira, de 19 anos, empregado no comércio, morador na Costa da Caparica, que sofreu escoriações na perna esquerda por ter sido atingido por um «carrousel» em movimento

Cinemas

ALMADA — Academia Almadense — A's 21 e 30 «A mulher desejada (17 anos) — Incrível Almadense — A's 21 «Capitão sem barco» (12 anos).

CAPARICA — Cine Copacabana — A's 21 «Flor do pantano».

Linha de CASCAIS

Cinemas

PAREDE — Royal-Cine — A's 21 e 15 — «Lua de mel» e «Grande erro» (17 anos).

ESTORIL — Associação dos Bombeiros Voluntários — A's 21, «Um palco para a Marinha» (12 anos).

ESTORIL — Casino — A's 21 e 30 — «Noite de gala em Hamburgo» (17 anos).

CASCAIS — Cine Teatro S. José — A's 21 e 30 — «A terceira voz» (17 anos). — Cine Académico — A's 21 — «Rebeldes do Quénia» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Branco — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, J. L. Tel. 012081.

PAÇO DE ARCOS — Godinho — Avenida Patrão Lopes, 4. Telefone 042039.

OEIRAS — Central — Rua Conde Ferreira. Tel. 043058.

ESTORIL E MONTE — M. Marques dos Santos — Alto Estoril. Telefone 060116.

PAREDE — Artur Brandão — Avenida da Republica, 87-A. Telefone 047204.

CASCAIS — Marginal — Avenida Marginal. Tel. 080078.

Linha de SINTRA

Farmácias de serviço

AMADORA — Cavaca — Rua Elias Garcia, 209. Tel. 930019.

QUELUZ — Zeller — Avenida Miguel Bombarda, 4. Tel. 950117.

SINTRA — Misericórdia — Rua Visconde Monserrate. Tel. 980391.

S. PEDRO DE SINTRA — Farmácia Valentim. Tel. 980456.

Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos da Amadora — Ás 21 e 15 — «Hercules e a rainha» (12 anos).

MEM MARTINS-ALGUEIRÃO — Cine-Teatro Chaby — Ás 21 e 30 — «A Vingança» (17 anos).

OUTRA BANDA

ILHAVO VAI TER novos edifícios escolares

ILHAVO, 29. — Vão ser construidos novos edifícios escolares no concelho, executando-se o plano estabelecido. Assim, no Corgo Comum e na Gafanha da Boa Vista serão construídos edifícios de uma sala, o da Gafanha de Aquém vai ser ampliado e em Cimo de Vila vai erguer-se um magnífico edifício escolar de nove salas e cantina privativa que importará em cerca de 700 contos o qual deverá ficar pronto em Junho de 1961.

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Farmácia Gameiro — Largo António S. Jorge. Tel. 034100.

ALMADA — Farmácia Castro Guimarães — Rua Capitão Leitão, 121. Tel. 070076.

BARREIRO — Central — Avenida da Bélgica, 48. Tel. 023207.

COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — Praça 5 de Outubro 1910, 62. Tel. 070121.

MOITA — Silva Rocha — Praça da Republica, 16. Tel. 039029.

MONTIJO — Moderna — Rua Bulhão Pato, 60. Tel. 030156.

SESIMBRA — Lopes — Rua Candido dos Reis, 67. Tel. 029028.

SETUBAL — Lisboa — Rua Dr. Paula Borba, 70 a 72. Tel. 22248.

Comemorações henriquinas

Recepção no Município ao enviado especial da Nicarágua

Na segunda-feira, ás 15 horas, haverá recepção, na Camara Municipal, ao embaixador da Nicarágua no Brasil, sr. D. Justino Sanzon Balladares, enviado especial do seu país ás comemorações henriquinas.

Aquele diplomata oferecerá ao Município um bronze de Ruben Darío, para ser colocado num dos jardins de Lisboa; e o presidente da edilidade, sr. brigadeiro França Borges, entregará ao sr. Balladares um bronze de Camões, que se destina a ser colocado em Manágua, capital de Nicarágua.

Em Almada, o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na Tab.ª Luz Mar, Rua Bernardo Francisco da Costa, 72.

A CIDADE

Vedadas ao trânsito ruas do Bairro Alto

Por motivo das obras para a reconstrução dos colectores e pavimentos, vão ser vedados, por fases, a partir de segunda-feira, os seguintes arruamentos do Bairro Alto: 1.ª fase — Travessa do Guarda-Mor e Travessa da Água da Flor, entre a Rua do «Diário de Notícias» e a Rua da Atalaia (cerca de 20 dias); 2.ª fase — Travessa da Boa Hora e Travessa da Cara, entre a Rua do «Diário de Notícias» e a Rua da Atalaia e Rua dos Mouros (cerca de 10 dias); 3.ª fase — Rua do «Diário de Notícias», entre a Travessa da Queimada e a Travessa da Cara; e Rua da Atalaia, entre a Travessa da Queimada e a Rua da Rosa (cerca de 10 dias).

Cada fase destes trabalhos só será iniciada depois de a anterior ser completamente executada e os arruamentos abertos á circulação de veículos.

O «Samba Brasil» na Feira da Estrela

No teatro ao ar livre da Feira da Estrela, repetem-se, amanhã e depois, espectáculos de variedades além de numerosas diversões. Exibir-se-á o conjunto «Samba Brasil» e através das suas interpretações, ressaltam o colorido, a graça, o exotismo cativante do folclore brasileiro e o encanto da musica popular do país irmão. Samba, baião, «trevo» e «marchinhas» constituem a base do repertório do conjunto, que se exibirá, também numa curiosa evocação do Carnaval carioca e no arranjo musical e dançado inspirado na típica colheita do café. Os espectáculos são por sessões, ás 22 horas e 22 e 30, com entradas ao preço de 5$00.

Pela Polícia

PEDIDO DE CAPTURA — A Polícia Judiciária, pela 8.ª secção, solicita ás autoridades do País a captura dos arguidos Mário de Jesus Afonso, solteiro, de 40 anos, natural de Lisboa, freguesia da Sé, e Aníbal Joaquim Gonçalves, casado, de 38, natural da freguesia de São Bartolomeu (Vila Viçosa), acusados de várias burlas, e falsificação.

Pelos hospitais

PARA SALVAR UM GATO — Manuel da Costa Leite, de 54 anos, morador na Rua dos Prazeres, 49, foi vítima de acidente no automóvel, que conduz, o qual se virou esta manhã, devido a uma travagem brusca, por o referido motorista ter querido evitar o atropelamento deu m gato na Rua Canto Rezende, junto do Parque Eduardo VII. O veículo ficou todo desmantelado, mas o seu condutor sofreu apenas um ferimento no rosto, de que recebeu tratamento no Hospital de S. José.

CAIU DE UM ELÉCTRICO — Alvaro Ferreira Antunes, de 13 anos, empregado no comércio, morador na Travessa da Cova da Moura, 1, 1.º, caiu de um eléctrico na Calçada do Combro. Ferido na cabeça deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

BICICLETA CONTRA CAMIONETA — Domingos da Costa Galucho, de 45 anos, jornaleiro, morador no Largo das Moiras Velhas, 13, em Faro, quando seguia de bicicleta, foi chocar com uma camioneta naquela cidade, há dias. Muito contuso na cara deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, ficando internado.

DOENÇA SUBITA E MORTAL — Mário Rodrigues Barreiros, de 18 anos, empregado no comércio, residente em Algés, adoeceu subitamente na sua casa, falecendo pouco depois na sala de observações do Hospital de S. José.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues ontem na P. S. P. (Governo Civil): uma quantia em dinheiro, encontrada no jardim do Hospital de Santa Marta; uma imagem de Nossa Senhora de Fátima; uns óculos graduados; uma bolsa de plástico com dinheiro; uma caixa com dois aneis em oiro; um sobrescrito com fotografias; duas bisnagas de creme de barbear; uma camisola de malha de lã, para senhora, uma tesoura e dedal; uma mala de viagem; uma carteira com a caderneta militar em nome do sr. Domingos Augusto Fernandes, e uma cautela em nome do sr. Luís A. Fernandes; um tripé de máquina fotográfica; uma esferográfica; bilhetes de identidade da sr.ª D. Diamantina Heloise Ramos das Neves e do sr. Alexandre da Mota de Veiga Carvalho; cartão escolar do estudante Julio Mendes Abrantes Silva; uma carteira com um passe da Sociedade Estoril, em nome da sr.ª D. Laura A. Madeira; uma carteira com o livrete de velocípede n.º 10 112, passado pelo Município de Coimbra, em nome do sr. António Salvado Giria; uma corrente de velocípede; um friso cromado «guarnição de automóvel»; diversas argolas com chaves.

PHILCO

O FRIGORÍFICO DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE

16 MODELOS DIFERENTES DESDE 120 LITROS

Veja e compare as vantagens do Mod. A-85, de 8,5 pés c. 240 LITROS ao preço de Esc. 9.250$00

FACILIDADES DE PAGAMENTO SEM FIADOR

REVENDEDOR AUTORISADO

STAND FONSECA

R. RUA DO TELHAL, 12-D

Telef. 49701/41076 — LISBOA 2

EXCURSÃO ECONÓMICA AOS JOGOS OLÍMPICOS

PREÇO 4.080$

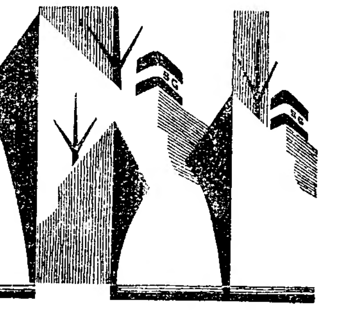
DE 31 DE AGOSTO A 13 DE SETEMBRO

AGÊNCIA DE VIAGENS TAGUS

R. EÇA DE QUEIROZ, 20-A — LISBOA — TEL. 42988 — 48685

SOCIEDADE GERAL

SG



LISBOA • R. DOS DOURADORES, 11 • TEL. 26314 • 34513

PORTO • R. SÁ DA BANDEIRA, 82 • TEL. 27363

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)** N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/8/60. Carrega em Lisboa para Cabo Verde a 8/8/60 e para Bissau a 6/8/60. Carga Frigorífica dia 9/8/60 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística.
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «ALENQUER» — À carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers até 5/8/60 em Lisboa só para Matadi a 11/8/60 N/M «ANDULO» — À carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers de 13/8/60 até 26/8/60 em Lisboa só para Matadi a 1/9/60
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN** N/M «ARRAIOLOS» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA até 3/8/60 N/M «AMBRIZETE» á carga nos Portos de Angola de 7/8/60 até 24/8/60.
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «COVILHÃ» — À carga em Anvers a 4/8/60 e 5/8/60 N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — À carga em Anvers a 11/8/60 e 12/8/60

BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa», publicava no dia 29 de Julho de 1930, importantes declarações do sr. dr. Oliveira Salazar no acto da posse do ministro do Ultramar, sr. brigadeiro Eduardo Marques. «Duas palavras a respeito de Angola—dizia o sr. dr. Oliveira Salazar: «Pessoas de categoria têm dito que Angola só poderá viver em regime de permanente desequilíbrio. Reputo errada e anti-patriótica essa doutrina. Quem a defende em relação a Angola, defende-a tambem em relação á Metrópole. Portugal é o País menos afectado pela crise que está assoberbando o Mundo».

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m. — 655 kc/s. — A's 17 e 5: Musica coral; 17 e 30: Programa infantil, organizado por Madalena Patacho; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Solos de instrumentos; 19 e 20: Fados e guitarradas; 19 e 40: A orquestra ligeira Minucci; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Que quer ouvir?, programa organizado por Cruz Correia, com os discos pedidos pelos ouvintes; 21: Noticiário — Boletim meteorológico — Confraternização desportiva luso-brasileira, comentário pelo director-geral dos Desportos; 21 e 20: Trechos em piano; 21 e 30: 5.º episódio da evocação histórica «Henrique de Portugal», por Figueiredo de Barros; 21 e 50: Girassol, programa de Hélder de Andrade; 22 e 30: Onde a terra acaba e o mar começa, programa de turismo do S. N. I.; 22 e 50: Fados, por Constança Nunes e Loubet Bravo; 23 e 10: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário — Boletim meteorológico — Resumo do programa do dia 30; 0: Encerramento.

Programa B — 397 m. — 755 kc/s — 19: Resumo do programa — «Cantata n.º 51», de Bach; 19 e 20: Notas de arte, por Fernando Guedes; 19 e 30: A suite «Petruchka, de Strawinsky; 19 e 50: Noticiário regional; 20: 5.º acto da ópera «Pelléas et Melisande», de Debussy; 20 e 26: Musica de piano de Schumann: «Carnaval» e «Arabesco»; 21 e 20: Separador; 21 e 30: Concerto pela Orquestra Sinfónica da E. N., dirigida pelo maestro Frederico de Freitas, em que toma parte o cantor Armando Guerreiro, realizado no Teatro Luísa Tódi, em Setubal; 22 e 30: Tempo de poesia; 22 e 40: Musica de tecla; 23: Musica de camara; 23 e 45: Noticiário — Boletim meteorológico — Resumo do programa do dia 30; 0: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — A's 17 e 45: Programa quinzenal da D. C. T.; 18 e 35: Solistas; 19: Canconetas; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Brasil; 20 e 30: Orquestras; 20 e 45: Motivos portugueses; 21: Imagens por musica; 21 e 30: Curso de língua inglesa; 22 e 10: Canconetas; 23 e 17: Artista; 23 e 30: Conjuntos; 23 e 45: Noticiário; 2: Fecho.

Estação Miramar — A's 17 e 55: Reabertura; 18 e 15: Paisagem infantil; 18 e 30: Musica regional portuguesa; 19 e 15: Canconetas; 20: Boletim informativo; 20 e 30: Curso de língua inglesa; 20 e 40: Melodias; 21: Noticiário; 21 e 15: Uma voz e uma orquestra; 21 e 45: Fados da Severa; 22 e 48: Musica de salão; 23 e 2: Tempo de musica; 23 e 45: Trechos recreativos; 0: Baile do Pasapoga; 0 e 15: Ritmos de baile; 0 e 28: Sumário; 0 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18: Musica ligeira; 18 e 15: Noticiário; 18 e 20: Na mão de Deus; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 25: Leitura do programa e Boletins religioso e do S. C. R.; 19 e 30: A arte e os artistas; 20: Revista musical; 20 e 15: Separador musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22 e 35: Fantasias para piano e orquestra; 23: A 23.ª hora; 23 e 55: Noticiário; 0: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

SEGUIU VIAGEM

o general Muordy

O sr. general George Muordy, chefe da Escola Industrial das Forças Armadas dos Estados Unidos, que, acompanhado de oito oficiais americanos, veio a Lisboa, em avião especial e se avistou com o sr. ministro da Defesa Nacional, esteve esta manhã na Embaixada do seu país e prosseguiu viagem, no mesmo avião ao princípio da tarde.

TELEVISÃO

Hoje, ás 20 e 30, abertura; 20 e 32, telejornal; 20 e 50, «Entre dois mundos», comentários á actualidade internacional pelo jornalista Dutra Faria; 21, «A mulher elegante», produção e texto de Luísa Dainaya, apresentação de Maria Leonor; 21 e 25, «Os cães» (programa da Enciclopédia Britanica); 21 e 40, concurso «Dize tu... direi eu», apresentação de Henrique Mendes, realização de Perlandier Peyroteo; 22 e 40, «Selecção policial», «Testemunha ocular», uma história de Ellery Queen, com Hugh Marlowe, coordenação de A. Varatojo; 23 e 10, telejornal.

HOMENAGENS

Banquetes de homenagem aos srs. dr. José Pedro Horta, no Restaurante Castanheira de Moura, ás 21 horas; e prof. Caeiro da Mata e eng. Higino de Queirós, na Casa das Beiras, ás 20 e 30.

REUNIÕES

No Club Estefania, ás 20 e 30, e na Associação dos Avicultores de Portugal, ás 21 e 30.

HORAS DAS MARÉS

BAIXA-MAR

Dia 29 — 12 e 20 (1,m11). Dia 30 — 0 e 50 (1m,12); 13 e 3 (1m,25). Dia 31 — 1 e 51 (1m,26); 14 e 14 (1m,39).

PREIA-MAR

Dia 29 — 18 e 52 (3m,78). Dia 30 — 7 e 19 (3m,56); 19 e 40 (3m,65). Dia 31 — 8 e 18 (3m,46); 20 e 40 (3m,52).

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO J — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532; Santa Cruz—Rua 15, 2-A (á Avenida Gomes Pereira), Tel. 784838; Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota — Rua da Beneficência, 91 (ao Rego), Tel. 773728; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 790332; Neoterápia — Campo Grande, 138, Tel. 774682; Zil — Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778380; Roma — Avenida de Roma, 85-B, T. 772466; Celta—Rua Moura Girão, 3-B, Tel. 710621; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; S. Miguel — Praça Francisco de Morais, 1, Tel. 771469; Providência — Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C (frente ao Bairro Social do Arco do Cego), Tel. 770321; Figueiras — Avenida Marquês de Tomar, 20, Tel. 44995; Sagres — Avenida Luís Bivar, 69-71, Tel. 47213; Latina — Av. António Augusto de Aguiar, 17-A, T. 42312; Ascenso — Rua 27, 41 — Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136; Madre Deus—Rua da Margem 15-B (ao Bairro do Grilo), T. 382170; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. P. P. C., 720703 - 728395; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36, Tel. 866126; Almeida Dias — Largo da Graça, 38-A-39 Tel. 862909; Chinde — Rua Agostinho Lourenço, 6-B, Tel. 710331; Pais — Rua Abade Faria, 22-A-B, Telefone 723965; Dalton — Av. Mouzinho de Albuquerque, RSV, Tel. 843571; Délio—Rua Açores, 32, Tel. 52388; Antolin Ld.ª—Avenida Almirante Reis 88-B-C, Tel. 44173; Higiénica —Rua Heliodoro Salgado, 20-A, T. 844361; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Telefone 49479; Peninsular — Campo dos Mártires da Pátria, 117-118, Tel. 53308; Ronil — Rua Rodrigo da Fonseca, 153 Tel. 683438; Salutar —Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade Tel. 683694; Amoreiras (Das) — Praça das Aguas Livres, 8-D, Tel. 681515; Maria Pia — Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 687949; Linalda —Rua B, 75-A-B, Bairroda Liber- 660955; Micael — Rua de S. Bento, 380-382, Tel. 662162; Neves, Suc. — Rua da Bela Vista, á Lapa, 37, Tel. 661251; Higilux — Rua de Pedrouços, 50-52, Tel. 610280; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C-D; Mendes Gomes — Calçada da Ajuda, 222, Tel. 638256; Botanico-Química, Ld.ª — R. da Junqueira, 38-40, Tel. 638132; Ester Nogueira — Rua de Alcantara, 5-A Tel. 637563; Moderna — Rua Garcia da Orta, 24, Tel. 663117; Açoreana — Largo do Conde Barão, 2 Tel. 661330; Macedo—Rua do Loreto, 71, T. 23631; Luís Magalhães H.ª — Rua de Santa Marta, 15-A-B (ao Tivoli), Tel. 46490; Salix, Ld.ª — Rua Barata Salgueiro, 54, Tel. 730820; Formosinho — Praça dos Restauradores, 18, Tel. 30927; Normal—Rua da Prata, 220, Telefone 21342 — (A).

MÚSICA

Nas ruínas do convento do Carmo, concerto pelo grupo coral «Polyphonia» ás 22 horas.

MUTUALISMO

No São Luís, espectaculo promovido pela Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio e Indústria, ás 18 horas.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Maribel e a estranha família».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «A ratoeira».

CINEMAS

TIVOLI — «Mulher três vezes».
S. LUIZ — «O dilema do médico».
IMPÉRIO — «Todos foram culpados».
S. JORGE — «Com jeito, vai».
EDEN — «Monstros do espaço».
MONUMENTAL — «A 7.ª viagem de Sinbad».
ODEON — «A toda a velocidade».
CONDES — (Cantinflas no circo».
ALVALADE — «O dilema do médico».
AVIS — «Paris Palace Hotel».
ROMA — «Meu sangue por minha honra».
CAPITOLIO — «Tudo por tudo».
COLISEU—Festival do actor Octávio de Matos.
IDEAL — «O Vale do Destino».
OLIMPIA — «Os pistoleiros malditos».
PROMOTORA — «A bela e os... gangsters».
RESTELO — «Kazim, o bandido».
ESPL. PORTUGALIA — «A contra-espionagem ataca».
JARDIM CINEMA—«Mister Gory».

O PORTO pelo telefone

Festa militar em Cavalaria 6

PORTO, 29. — É hoje o dia do Regimento de Cavalaria 6 que, no seu quartel de Monte Pedral, celebra o aniversário da acção de Arminon, a quando das lutas da Guerra Peninsular em que se distinguiu, batendo-se galhardamente. Do programa das comemorações, que se iniciam ás 16 horas, faz parte a inauguração dos retratos dos antigos comandantes, o juramento de bandeira pelos recrutas da ultima escola, exercícios e provas desportivas e a entrega, pela comissão administrativa das novas instalações do aquartelamento recentemente construido.

Pioneiros de Angola

Do numeroso grupo de antigos militares e civis há muitos anos residentes em Angola e agora em visita á Metrópole, depois de ali terem dado o seu esforço em prol daquela nossa provincia ultramarina, vieram alguns ao Norte em visita a sua famílias, e visitam esta tarde a Agência do Porto, da Liga dos Antigos Combatentes, onde serão recebidos pelo presidente, eng. Custódio Guimarães, e seus colegas da direcção.

Aniversário de uma corporação

O corpo de Bombeiros Voluntários da Sociedade Humanitária de Matosinhos-Leça, fundada em 1873, festeja amanhã, e depois, as suas «bodas de diamente». A sua história é das mais brilhantes entre as congéneres pelas muitas centenas, se não milhares, de vidas salvas, em terra e no mar. Dos actos festivos salientam-se, amanhã, um exercício nocturno de socorros a náufragos, e um simulacro de incêncio, no dia seguinte. Entre os convidados destaca-se o jurisconsulto de Coimbra dr. Fernandes Martins, dedicado amigo das corporações humanitásias e valioso colaborador da Liga dos Bombeiros Portugueses e ainda o comandante Jaime Couceiro, director do Instituto de Socorros a Náufragos, e o presidente Moura e Silva, da Liga dos Bombeiros.

Atropelamento

Recolheu ao Hospital de Santo António, Bernardino Soares do Amaral, de 6 anos, de Oliveira do Douro, Gaia, que ali foi atropelado por um automóvel da G. N. R., sofrendo fractura de uma perna.

CARTAZ DO PORTO

Espectáculos de amanhã

COLISEU — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «A lenda da estátua nua».
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Sublime expiação».
RIVOLI — Ás 21 e 30 — «O pintor e os modelos».
SÃO JOÃO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Morte de uma testemunha».
BATALHA — Ás 15 e 30 e 21 e 30 —«Metropolitano no espaço».
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30 — «Naquela noite».
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Sabu e o anel mágico» e «O terror na caça submarina».
TRINDADE — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «A grande ilusão».
JULIO DINIS — Ás 21 e 30 — «Os sinos de Santa Maria».
CASINO DA PÓVOA — Variedades.
CASINO DE ESPINHO — Variedades.

///

As matrículas para a frequência da escola do Centro Escolar Republicano de Alcantara fazem-se de 1 a 30 de Agosto.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Co 2 1/4 T. 10	910$00	910$00	920$00
Cons. 3 % T. 10	958$00	957$00	958$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	1.010$00	1.009$00	1.012$00
Centenários 4 % 1940..	—	2.185$00	—
Obg. Tes. 1/2 % 1942..	—	—	1.000$00
Obg. Tes. 1/2 % 1943..	—	—	1.000$00
Obg. Tes. 1/2 % 1944..	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.320$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.320$00	1.350$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext. 2.ª série car	—	—	—
Externo 3.ª série	—	1.430$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.430$00	—
Cert. 3.ª série s/juro...	—	215$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	104$00	103$50	104$50
Gás Elect. 3 3/4 %......	—	—	970$00
Gás Elect. 4 %	975$00	970$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	993$00	992$00	994$00
Gás Elect. 5 %	—	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	99$00	100$00
U. E. P. 5 % 1952	—	99$00	100$00
Metropolitano	1.015$00	1.015$00	1.016$00
H. E. do Douro	1.009$00	1.008$00	—
C. P. 4 1/2	1.027$00	—	—
H. E. da S. da E. 5%	—	1.000$00	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	2.600$00
Portugal	—	2.950$00	—
Ultramarino	—	1.760$00	1.770$00
Agricultura	64$00	64$00	66$00
Seguros			
Mundial	425$00	418$00	425$00
Soberana	—	1.300$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	1.185$00	1.200$00
Ag. das Neves	—	—	400$00
Agric. Colonial	—	350$00	—
Açucar de Angola	1.500$00	1.495$00	1.510$00
Boror	—	285$00	—
Cabinda	—	60$00	—
Cadá	—	2.050$00	2.300$00
Colonial do Buzi	154$00	153$50	154$00

C.ªs Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Lobito	—	950$00	1.200$00
Ilha e Principe	—	—	—
Incomati	90$00	90$00	92$00
Moçambique	110$50	110$00	111$00
Zambézia s/d.	630$00	629$00	632$00
Diamang	—	635$00	670$00
C.ªs diversas			
Cimentos Tejo	—	—	680$00
Cimentos Leiria	—	560$00	—
... do Predial	57$50	57$30	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias s/d	—	420$00	430$00
Nacional Navegação ...	—	1.105$00	1.120$00
Colonial Navegação	—	810$00	—
Port. de Celulose	—	2.770$00	2.820$00
Portuguesa de Pesca s/	—	—	—
Port. de Tabacos	282$00	282$00	283$00
Tabacos de Portugal ...	—	700$00	—
S. Estrela	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	340$00	—
Águas Lisboa 1936	—	335$00	—
Eléct. das Beiras	1.550$00	1.545$00	—
Gás e Electricidade	337$50	337$00	337$50
H. Alto Alentejo	—	153$00	155$00
H. E. Cávado	—	1.298$00	1.305$00
H. E. Zêzere	—	1.280$00	1.300$00
Nac. de Electricidade...	1.400$00	1.400$00	1.405$00
União Elect. Port	—	171$00	173$00
H. E. do Douro	1.300$00	1.295$00	1.305$00

Cotações fornecidas por
PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$50	80$00
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 e 2...	28$15	28$45
Dólares de 5 a 1000 ...	28$35	28$65
Argentina	$32,5	$35,5
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$54	$57
Brasil	$14,7	$16,2
Canadá	28$80	29$30
Congo Belga	$	$47
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$47,4	$48,4
França (N. Franco) ...	5$75	5$90
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	80$00	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$04,5	$05,5
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$60	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	266$00	276$00
Portugal — Barra	32$40	38$80
Portugal — Barra Fino	32$60	33$10

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 66.000 contos
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—T. PPC 366056 (5 linhas).
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de crédito

A sorte das províncias

da Katanga e do Kivu

da República do Congo

parece prestes a decidir-se

LEOPOLDVILLE, 29. — O Governo da Republica do Congo vai pedir a intervenção da O. N. U. na Katanga e no Kivu, no Conselho de Ministros que se reunirá esta tarde, na presença do secretário-geral das Nações Unidas ao que indicam de boa fonte. O Governo congolês insistirá igualmente com Dag Hammarskjoeld para obter a evacuação geral das tropas belgas do Congo.

O secretário-geral das Nações Unidas conta partir na próxima quinta-feira para a África do Sul. — (France Presse)

*

LEOPOLDVILLE. 29 — Tropas irlandesas vão substituir os soldados belgas que guarnecem Kindu, no rio Congo, e Goma, junto do lago Kivu.

Dag Hammarskjoeld partirá para Pretória na terça-feira de manhã, regressnado a Leopoldville no dia 7 de Agosto, a fim de se avistar com Patrice Lumumba. Hammarskjoeld sairá do Congo no dia 10. — (R.).

*

BRUXELAS, 29. — O Governo belga decidiu proceder á retirada imediata do Congo, de 1 500 soldados — anunciaram círculos geralmente dignos de confiança — (R.).

AS FORÇAS DA O. N. U. VÃO SUBSTITUINDO AS TROPAS BELGAS

BRUXELAS, 29. — As forças da O. N. U. substituiram as tropas belgas em Coquillatville, capital da provincia do Equador; em Boende, cidade importante da mesma provincia; e em Tshikapa, a 200 quilómetros a sudoeste de Luluaburgo. Em Kasongo, a 400 quilómetros de Bukavu (Kivu), as tropas belgas entraram em acção, enquanto não chegam as forças das Nações Unidas — indica-se no Ministério da Defesa Nacional. — (F. P.).

ESTÁ PRESTES UMA PROVA DE FORÇA — ADMITE-SE NA IMPRENSA AMERICANA

NOVA YORK, 29. — Comentando a situação na Republica do Congo, o jornal «New York Herald Tribune» diz hoje: «O malogro de Hammarskjoeld, que não conseguiu quaisquer garantias positivas em Bruxelas acerca da disposição das tropas belgas no Congo, demonstra como a Bélgica se agarra firmemente aos seus interesses na sua antiga colónia...

«O cobre, o cobalto, o uranio e os outros minérios de Katanga são explorados por empresas belgas, principalmente pela Union Miniere du Haut Katanga. Torna-se cada vez mais evidente que tais interesses prefeririam uma Katanga independente, o que lhes garantiria a sua presença nas minas sem os sobre carregar com qualquer responsabilidade no resto do Congo.

«As Nações Unidas já afirmaram que a Katanga faz parte do Congo, mas o Governo de Katanga diz que não quer tropas das Nações Unidas dentro das suas fronteiras e que os Belgas estão a desempenhar magníficamente a sua missão de manutenção da ordem.

«Por consequência está prestes a dar-se uma prova de força, a menos que Lumumba seja capaz de encontrar alguma espécie de estatuto federal para a Katanga. Contudo, enquanto ali se mantiverem as tropas belgas, a emoção que isto causa, exclui que se verifique eficazmente esse possibilidade.

«A esta situação tem de se acrescentar a perspectiva imediata de desintegração administrativa em toda a nova Republica, a grave escassez de alimentos, a fuga dos serviços médicos belgas e o fantasma da banca rota.

«Lumumba tem á sua frente uma tarefa tremenda — e o mesmo acontece a Hammarskjoeld». — (R.).

O GENERAL ALEXANDER VOLTOU AO CONGO

ACCRA, 29. — O general H. T. Alexander, chefe do Estado-Maior da Defesa de Ghana, que regressou anteontem a Accra, vindo de Nova York, seguiu a noite passada de avião para a Republica do Congo. O general, que comandou os primeiros soldados das Nações Unidas no Congo, fora a Nova York para consultas com funcionários da O. N. U.

Antes de partir para o Congo, Alexander afirmou que ia «estudar as coisas e preparar o comando». O general voltará, finalmente, a Accra no sábado. — (R.).

RÃS GIGANTES (QUE MUGEM) espantam os camponeses na Itália

PARMA (Norte de Itália), 29. — Rãs gigantes, que mugem, estão a espantar camponeses do distrito de Sanguigna, no vale do Pó, perto desta cidade.

Estas rãs têm cerca de meio metro de comprimento e quase outro tanto de largura, e calcula-se que pesem 8 quilos.

Esses batráquios foram encontrados há algumas noites quando camponeses locais, ouvindo mugir, se dirigiram a toda a pressa para as margens do rio Pó, engrossado pelas chuvadas, pois julgaram que o seu gado se estava a afogar.

Especialistas locais julgam que as rãs descendem de dois especimes semelhantes, apanhados há dois anos por um moleiro. Essas rãs fugiram de um tanque, antes de o moleiro ter podido entregá-las num jardim zoológico.—(R.).

Considera-se desesperada a situação na Rodésia do Su

SALISBURY, 29 — Considerando a situação do país desesperada, e necessária uma intervenção da Grã-Bretanha, Garfield Todd, antigo primeiro-ministro da Rodésia do Sul, demitiu-se do cargo de presidente do Partido da Africa Central, que desaprovou o seu apelo á Grã-Bretanha a favor da suspensão da Constituição local, com o fim de permitir o restabelecimento da ordem no país.

Em nota que anuncia esta demissão, o directório do P. A. C., embora admitindo que a situação actual da Rodésia do Sul é «desesperada», considera que os acontecimentos recentes evidenciaram a «urgência do problema aos eleitores do país que estão prontos a aprovar as providências necessárias para a sua solução». — (F. P.).

CIDADÃO BRITANICO CONDENADO A' MORTE POR MATAR UM NEGRO

LONDRES, 29. — Um cidadão britanico, Peter Richard Poole, de 28 anos, residente no Quénia e condenado á morte neste território por um juri inteiramente europeu, porque matou um Negro, recorreu para Londres, mas o recurso foi indeferido por uma comissão judiciária composta de três membros da Camara dos Lordes.

O réu abateu o criado de cor, na sua residência, em Nairobi, porque ele tinha apedrejado o seu cão.

Apenas resta agora a Peter Richard Poole a esperança de que a pena máxima seja comutada em prisão perpétua, pelo governador do Quénia, «sir» Patrick Renison. — (F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 24°,1; mínima, 18°,4. No mesmo dia do ano passado; máxima, 24°,6; mínima, 16,°,5.

São privadas as conversações Adenauer - de Gaulle

(Continuação da 1.ª página)

de manhã, de automóvel, para o isolado castelo, sua residência oficial no campo, onde este ano, já foram também seus convidados o primeiro-ministro soviético.

O principal assunto das conversações entre o chanceler Adenauer e o presidente de Gaulle será o desejo da França, de que os seis países do Mercado Comum defrontem conjuntamente os problemas políticos, em face de um agravamento da tensão internacional.

O dr. Adenauer deverá ficar instalado no castelo de Rambouillet até amanhã á noite ou domingo de manhã. — (R. A. N. I. e F. P.).

*

BONN, 29 — A' partida do chanceler para Paris, o secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, dr. Hilger Van Scherpenberg, disse, no aeroporto, aos jornalistas, que os dois estadistas discutiriam acima de tudo questões de cooperação dentro da N. A. T. O.

O secretário de Estado, respondendo aos jornalistas, afirmou que, provávelmente, seria também discutida a questão das consultas políticas dentro do Mercado Comum, e que, na sua opinião, não seria levantada a questão das relações entre o Mercado Comum e a Associação Europeia de Comércio Livre.— (R.).

AS CONVERSAÇÕES SÃO PRIVADAS

PARIS, 29. — As conversações em Rambouillet, onde o dr. Adenauer chegou de automóvel, 40 minutos de pois de ter partido do aeroporto, são rigorosamente privadas.

Julga-se que os dois estadistas estão a debater as formas de consolidar a unidade da Europa Ocidental. Este esforço em prol de uma mais estreita unidade franco-germanica não é concebido pelo presidente de Gaulle como susceptível de lesar qualquer aliado da N. A. T. O., mas antes como uma compensação ao que ele considera a actual fraqueza da N. A. T. O. — (R.).

Os netos de Kruchtchev

serão indivíduos livres

— afirmou Richard Nixon

(Continuação da 1.ª página)

estratégia para a derrota do mundo comunista e uma estratégia de tória ou a derrota duma nação sobre outra, mas sim a vitória da liberdade sobre a tirania, da saude sobre a doença, da abundancia sobre a pobreza.

Referindo-se á «vitória da abundancia sobre a pobreza», Nixon declarou. «Na Asia, em Africa, na America do Sul, não podemos deixar de cumprir esta missão. O nosso objectivo principal tem de ser auxiliar não os Governos mas sim os povos».

«Devemos competir tanto com o mundo comunista como adentro do mundo livre. Deveremos alargar esta competição para incluir não só as coisas materiais, como também os grandes valores espirituais que caracterizam a nossa civilização».

Nixon disse que os democratas tinham «prometido tudo a todos, sem excepção — mas não tinham prometido que pagariam a conta».

Atacou também o ponto de vista democrático acerca da posição dos Estados Unidos no mundo de hoje: «Numa altura em que o comunismo está em declínio, é chegado o momento de nos defendermos e melhorarmos a posição da América.

«A América é o país mais forte — económica, política e ideològicamente — no mundo de hoje, e possuímos a energia suficiente para mantermos esse avanço nos anos que se seguem.

«A política externa desta sexta década do nosso século será difícil e muito diferente da política da década anterior. A unica maneira de nos mantermos á frente da corrida é avançando».

Em seguida, Nixon agradeceu á Convenção por ter nomeado Henry Cabot Lodge candidato á vice-presidência — «um estadista de primeira grandeza».

Nixon obteve a maior onda de aplausos da Convenção quando declarou «Kruchtchev disse que os nossos netos serão comunistas. E' a altura de lhe dizermos que os seus netos serão indivíduos livres».

Nixon disse que a campanha eleitoral «começa neste momento e neste lugar», e acrescentou que será uma campanha como «este país nunca viu».

A CAMPANHA ELEITORAL COMEÇARÁ NO HAWAI

Felicitando Nixon e Lodge pelas suas nomeações, o presidente Eisenhower afirma num telegrama que «A missão que têm a cumprir será grande, mas ambos já enfrentaram e venceram outras missões difíceis. Esta campanha não será fácil — na verdade, será uma luta contínua até ao dia das próprias eleições. Mas tenho confiança em que vão atrair, para a causa da manutenção de um bom Governo, uma grande maioria dos eleitores independentes e mesmo muitos democratas dissidentes».

Quando a Convenção acabou, soube-se que Nixon partirá para o Hawai na próxima quarta-feira — aproximadamente um mês antes do seu rival, o senador John Kennedy. O senador Kennedy disse que iniciaria ali a sua campanha, no do Estado de Hawai, revelou Woolaway, governador republicano do Estado de Hawaii, revelou que Nixon partirá para as ilhas na próxima semana. — (Reuter).

CABOT LODGE FOI DESIGNADO POR UNANIMIDADE

CHICAGO, 28 — O Partido Republicano realizou, a noite passada, nesta cidade, a sua ultima sessão da Convenção de 1960, para nomear Henry Cabot Lodge, delegado principal americano nas Nações Unidas, como seu candidato ás eleições para a vice-presidência.

Cabot Lodge obteve a nomeação por unanimidade durante uma votação por chamada dos Estados. — (Reuter).

Jânio Quadros pede compreensão *para Cuba*

RIO DE JANEIRO, 29. — «Trata-se de compreender Cuba e não de a punir. Pô-la á margem do continente seria o mesmo que obrigá-la a procurar um apoio fora do nosso hemisfério» — declarou aos jornalistas o antigo governador de São Paulo e candidato da Oposição ás eleições presidenciais, Janio Quadros. E acrescentou: «Apesar, porém, de toda a compreensão que devemos manifestar a propósito de Cuba, não poderemos admitir que, com o protexto de querelas domésticas interamericanas, a guerra fria se instale neste continente».

O antigo governador de São Paulo, a quem os observadores políticos concedem sérias probabilidades de vir a suceder ao presidente Kubitschek, sublinhou que, no caso de ser eleito, prosseguiria fielmente a política de solidariedade continental do seu antecessor. — (F. P.).

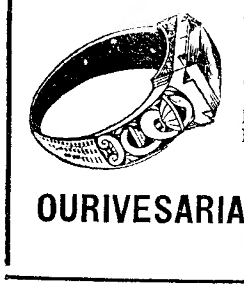
KRUCHTCHEV NÃO VISITARÁ HAVANA ESTE ANO

MÉXICO, 29. — A embaixada da União Soviética na Cidade do México informou que o primeiro-ministro Kruchtchev não irá a Cuba senão depois de Fidel Castro visitar a U. R. S. S. A embaixada recordou que, segundo os usos diplomáticos, o Governo cubano deverá pagar a visita feita recentemente por Mikoyan, antes de o «leader» soviético poder, por sua vez, ir a Havana.

Esta informação faz supor que o chefe do Governo soviético não irá a Cuba antes do fim do ano. — (France Presse).

UM MILHÃO E MEIO DE CONTOS PARA O PERU

DENVER (Colorado), 29. — O presidente Eisenhower aprovou um empréstimo a fazer ao Peru, na importancia de 53 200 000 dólares (1 milhão e 550 mil contos), em aplicação do programa de assistência á América Latina, cujas linhas gerais anunciou no seu discurso do passado dia 11. — (F. P.).



ÉPOCA DE EXAMES

PARA COMEMORAR A FORMATURA, A MELHOR LEMBRANÇA É UM ANEL SIMBÓLICO

— DA —

OURIVESARIA JOAQUIM BAPTISTA DA SILVA

RUA BARROS QUEIRÓS, 48

3 EDIÇÕES LIVROS DO BRASIL

LEONARDO DA VINCI

a mais completa e apaixonante biografia do espírito divino da Renascença», por

55$00 — Antonina Vallentin

BRASIS, BRASIL, BRASÍLIA

as opiniões originalíssimas sobre unidade e pluralidade do Brasil, por

35$00 — Gilberto Freyre

A ALMA NA ERA DA TÉCNICA

um livro inteligente e profundo da maior actualidade por

20$00 — Arnold Gehlen

QUINTAS

NA LINHA DO ESTORIL

Vendem-se lotes terreno com qualquer área partir mínimo 10.000 m2. até máximo 60.000 m2., junto povoação, tem água companhia, electricidade, telefone, estrada alcatroada, mata, panorama deslumbrante mar e campo, etc. Reune óptimas condições fazer quintarolas com jardim, horta e mata, não havendo nada no género na Linha. Dá-se comissão a quem arranjar compradores. Trata o dono pelo Telef. 047290. Parede, sábado e dias seguintes (o terreno não é em Parede).